

CORREIO PAULISTANO

Director: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCV

Sede, Redação e Administração
RUA LIBERIO BADARO, N.º 661

S. PAULO — Sabado, 5 de Março de 1949

End. telegr. "PAULISTANO" — São Paulo
Caixa Postal, "4B"

N. 28.500

DEMITIDO MOLOTOV QUE DURANTE DEZ ANOS FOI O MINISTRO DO EXTERIOR DA U. R. S. S.

PEDIDA A PENA DE MORTE PARA QUATRO PASTORES PROTESTANTES DA BULGARIA

O Brasil resgata integralmente seus empréstimos contraiados sobre o café

SALDADAS COM OS PROPRIOS RECURSOS BRASILEIROS AS DIVIDAS EM LONDRES E N. YORK

RIO, 4 (A. N.) — De Nova York o presidente Eurico Dutra recebeu o seguinte telegrama:

"Tenho a honra de comunicar a v. exe. que acabo de pagar à Schroeder Trust Company dez milhões e quatrocentos e treze mil e quinhentos e cinco dólares, resgate total ao par dos títulos em circulação do empréstimo contratado em 1930, pelo Estado de São Paulo, para a valorização do café, e que, depois, passou à responsabilidade do Governo Federal através do D. N. C.

"Em Londres, o dr. Vieira Machado continua procedendo de identificação em relação à parte do empréstimo emitido em libras, entregando aos banqueiros L. 2.229.680.

"Congratulo-me com v. exe. por este excepcional acontecimento na vida administrativa brasileira que é confirmativa, mais uma vez, dos elevados e patrióticos propósitos do seu governo, e saliente ser a primeira vez que o Brasil resgata integralmente um empréstimo externo utilizando os próprios recursos.

"De acordo com expressas determinações de v. exe. continuam rigorosamente em dias os pagamentos de juros e amortizações da dívida externa brasileira federal, estadual e municipal.

"Constitui para mim grande honra e haver acentuado, perante banqueiros, jornalistas e personalidades que assistiram no escritório da Delegacia o ato de entrega do cheque de resgate, a segura orientação de v. exe. no trato dos negócios públicos que nos conduziu a estes resultados de tão expressiva repercussão". (a) Mario Camara.

RIO, 4 (ASAPRESS) — O presidente da República recebeu um telegrama do sr. Vieira Machado, que se encontra em Londres, informando que pagou aos banqueiros ingleses a importância de 2.229.680 libras, para pagamento de parte do empréstimo contratado pelo Estado de São Paulo para valorização do café o que depois passou para a responsabilidade do governo federal.

Acusados os sacerdotes Piatkov, Tchernev, Ivanov e Mihailov como principais culpados de varios crimes contra a Republica bulgara

SOFIA, 4 (AFP) — Foi pedida a pena de morte para os pastores protestantes Piatkov, Tchernev, Ivanov e Mihailov, que o procurador considerou principais culpados entre os 15 sacerdotes protestantes submetidos a julgamento nesta capital.

O processo entrará agora em fase final e a sentença poderá ser pronunciada amanhã ou depois.

ACUSADOS DE ATIVIDADES CRIMINOSAS

SOFIA, 4 (AFP) — Começou hoje a fase final do julgamento dos 15 pastores protestantes, acusados de vários crimes contra a República da Bulgária.

A audiência começou às 8 horas e 30 minutos, falando o procurador geral Dimitri Guergiev, que acusou particularmente os pastores Piatkov, Tchernev, Ivanov e Mihailov, principais acusados.

Salientou, de início, que os acusados são dirigentes de cultos protestantes e que numerosas personalidades pertencentes quer às missões anglo-americanas na Bulgária, quer aos círculos dirigentes, sem exceção, dos Estados Unidos e da Grã Bretanha estão envolvidos nesse caso.

Em seguida, lembrou que os acusados tinham feito minuciosas confissões perante o tribunal, confissões que não deixavam qualquer dúvida sobre suas "atividades criminosas", salientando que além disso os quatro principais acusados foram regamente pagos". Disse ainda o procurador que os acusados tinham solicitado a intervenção norte-americana nos negócios internos da Bulgária e tentado arrastar a população bulgara e uma rebelião contra o governo. Citando, depois, o exemplo do cardeal Minsentzky, afirmou o procurador: "Os imperialistas pensam em utilizar a Igreja para destruir as democracias populares e os acusados, precisamente, se transformaram em instrumentos dessa política. Por outro lado, contribuíram para a criação do Partido de Oposição de Nicola Petkov, do qual se tornaram encarnações propagandísticas. Entre as suas calúnias, figuravam as que visavam comprometer a União Soviética".

POLITICA DE ESTREITA COLABORAÇÃO COM A RUSSIA

"O nosso povo não tem a intenção de organizar sua vida segundo o modelo norte-americano — prosseguiu o procurador — enquanto representa questão vital para ele a política de estreita colaboração com a União Soviética, nossa amiga sincera a quem os bulgargos dedicam imensa gratidão, pela dupla libertação proporcionada à Bulgária. A União Soviética não é somente a defensora do nosso país, mas igualmente a invencível defensora da paz".

Abordando depois o papel desempenhado em Paris pelo pastor Zlatkov, durante a Conferência da Paz, o procurador pôs em relevo a traição do mesmo em face da atitude perfeitamente correta dos outros membros da delegação bulgara e mesmo estrangeiros, entre os quais o padre francês Damperret, ex-diretor do Colégio Calístico de Plevni. O procurador terminou editando a pena de morte para os 4 principais acusados. Em seguida, o procurador adjunto Todor Tsakov pediu às mais severas penas para os 11 acusados secundários. Refutou Tsakov as alegações de uma emissora estrangeira, segundo as quais um dos acusados, Vladimir Popov, se retratara da confissão feita durante a instrução do processo. Insistiu também, a respeito do acusado Mikko Dimitrov, que "esteve a serviço da Gestapo e durante sua permanência na Alemanha, com um grupo de operários bulgargos, denunciou alguns destes aos alemães. Terminou declarando que esse mesmo acusado "a pedido dos seus patrões estrangeiros, tinha calculado a Frente da Patria e do governo, a fim de dividir o povo e separar os operários dos camponeses".

A sessão foi então suspensa.

O "premier" britânico chegou a Berlim

BERLIM, 4 (AFP) — O sr. Clement Attlee, primeiro ministro da Grã Bretanha, chegou a esta capital hoje às 23 horas e cinco minutos, desembarcando no aeródromo de Gatow. O primeiro ministro se fazia acompanhar de lord Henderson, secretário dos Negócios Exteriores e do marechal do Ar William.

Sabotagem nas minas de carvão da França

PARIS, 4 (U. P.) — A polícia acusou oficialmente os comunistas de sabotarem a produção carbonífera francesa.

PARIS, 4 (U. P.) — Uma onda de sabotagem dirigida pelos comunistas varre as minas de carvão do nordeste da França, segundo anunciou oficialmente a "Sûreté Nationale".

PARIS, 4 (U. P.) — A polícia francesa anunciou que os comunistas deste país, num esforço para impedir a recuperação econômica do país, iniciaram uma campanha de sabotagem em grande escala, nas minas de carvão do nordeste, onde o movimento de sabotagem se intensifica mais e mais, à medida que a produção aumenta.

PARIS, 4 (U. P.) — A "Sûreté Nationale" anunciou que foi descoberta uma nova rede de espionagem comunista, na França.

Trata-se, segundo a polícia, de uma organização civil destinada a agir paralelamente à rede militar, há dias descoberta.

PARIS, 4 (U. P.) — Porta-vozes da polícia anunciaram que foi descoberta a existência de uma nova rede de espionagem pró comunistas, integrada por elementos civis.

Acrescentou-se que os elementos da "Sûreté Nationale" trabalham em estreita colaboração com a "Intelligence Service", a fim de deslindar toda a trama.

em nenhuma outra condição. A decisão final sobre se a Noruega poderá entrar no projeto do Pacto será tomada pelo governo e pelo Parlamento da Noruega, quando o Pacto estiver em sua forma final.

"O governo norueguês estudou a última declaração da União Soviética, com o sincero desejo de compreender e aprovar a manutenção das relações de boa vizinhança entre ambos os países.

"Deseja reiterar, por outro, de forma mais categórica, que não tomará parte na política com objetivos agressivos, nem concederá bases para as forças militares estrangeiras

em território norueguês, sempre e quando a Noruega não seja utilizada.

"Somente os fatos servirão de base para decidir quais os passos que devem ser dados para defender a nossa terra, e é óbvio que essa apreciação toca unicamente ao governo da Noruega.

"A União Soviética indica em sua declaração de cinco de fevereiro a possibilidade de celebrar um tratado de não agressão com a Noruega, caso o governo da Noruega tenha alguma dúvida sobre a política de boa vizinhança entre a Noruega e a União Soviética.

"As relações de boa vizinhança entre a Noruega e a União Soviética, as que o governo russo tão corajosamente aludiu em sua declaração de 5 de fevereiro, possuem profundas raízes históricas, e a Noruega deseja ardentemente conservá-las e fortalecê-las.

"O governo da Noruega deseja aproveitar esta oportunidade para expressar seus sentimentos de amizade e os do povo norueguês para com o governo da União Soviética e seu povo".

VISHINSKY, FERRENHO INIMIGO DAS POTENCIAS OCIDENTAIS, SUBSTITUIRÁ O "FRIO" CHANCELER

IGUALMENTE DEMITIDO PELO KRENIM O MINISTRO DO COMERCIO ESTRANGEIRO — RECEBIDA COM EXTRAORDINARIA SENSACÃO NOS ESTADOS UNIDOS A NOTICIA EMANADA DA EMISSORA MOSCOVITA

LONDRES, 4 (U. P.) — A rádio de Moscou acaba de informar que o ministro das Relações Exteriores soviético, sr. Viacheslav Molotov, foi demitido de seu cargo.

VISHINSKY SUBSTITUIRÁ MOLOTOV

LONDRES, 4 (U. P.) — A rádio de Moscou anunciou esta noite que o Supremo Conselho Soviético (Presidium) demitiu o sr. Viacheslav M. Molotov do cargo de ministro das Relações Exteriores e nomeou o sr. Andrei Y. Vishinsky para substituí-lo.

OUTRO MINISTRO DEMITIDO

LONDRES, 4 (U. P.) — Informou esta noite a rádio de Moscou que A. I. Mikoyan foi demitido do cargo de ministro do Comercio Estrangeiro da Rússia.

MENSHIKOV NA PASTA DO COMERCIO ESTRANGEIRO

LONDRES, 4 (U. P.) — A emissora de Moscou acaba de informar que o sr. M. A. Menshikov foi nomeado ministro do Comercio Estrangeiro da U. R. S. S., em substituição ao sr. A. I. Mikoyan, que foi demitido de seu cargo pelo Supremo Conselho Soviético.

Trata-se da maior reorganização do gabinete russo que se registrou desde o término da guerra.

ORDEN DO SUPREMO CONSELHO SOVIETICO

A transmissão da rádio de Moscou diz: "O Presidium Soviet Supremo (Parlamento) demitiu o sr. vice-presidente (Conclui na 2.ª página).

O "ferrenho" Andrei Vishinsky, novo chanceler da URSS

DEIXOU A ZONA NORTE-AMERICANA DE BERLIM A MISSÃO SOVIETICA

VIOLENTO PROTESTO DO COMANDANTE RUSSO CONTRA O "BLOQUEIO DA FOME" DETERMINADO PELOS ALIADOS

FRANCFORT, 4 (AFP) — Conforme foi decidido ontem, a Missão Soviética de Repatriamento deixou esta cidade na manhã de hoje, às 6.30 horas, seguindo para a zona russa. Um comboio composto de dois caminhões e três carros, seguiu escoltado pelo coronel Lazarev, chefe da Missão Militar Soviética na zona americana.

FRANCFORT, 4 (AFP) — O coronel Lazarev, chefe da Missão Militar Soviética na zona americana, dirigiu, através do Bureau de Informações soviético, violento protesto contra as medidas provocadoras das autoridades americanas em Frankfurt, com relação à Missão Soviética de Repatriamento.

No seu protesto, o coronel citou o que chamou de "Bloqueio da fome" determinado pelos americanos contra os membros da missão, que foram privados de água, eletricidade e gás, com a violação de todos os direitos humanos e usos internacionais.

FRANCFORT, 4 (AFP) — Para assistir ao último ato do drama da Missão Soviética de Repatriamento, expulsada da zona americana, um grande número de curiosos se aglomerou hoje, apesar da hora matinal, diante do número 25 de Holzhausenstrasse, para assistir à partida da Missão Soviética de Repatriamento.

Os membros da missão seguiram em dois comboios, um de três carros, com seus componentes; e o outro constituído por 2 caminhões, levando os objetos de uso pessoal da missão. Todos partiram refletos inteiramente do bloqueio a que estiveram submetidos. Realmente, quando foram conhecidos os ordens de Sokolovskiy, mandando a missão deixar a zona americana, as autoridades restabeleceram o fornecimento do serviço de eletricidade, água e gás ao edifício, assim como ligada de novo a linha telefônica. A bandeira vermelha que flutuava num mastro do jardim foi arriada, enquanto que os membros da missão faziam seus preparativos para partir. Às 5.45 horas, o coronel Lazarev, acompanhado do coronel Wood, chefe militar da polícia de Frankfurt, chegou à sede da missão para as últimas formalidades, enquanto que um importante serviço de ordem era disposto nas cercanias do edifício. Enfim, os veículos transportando os oito membros da missão e o coronel Lazarev se puseram a caminho, na direção da auto-estrada de Heilmstedt, com destino à zona soviética.

"A FRANÇA NÃO QUER SER IMPERIALISTA" AFIRMOU O CHEFE DO GOVERNO FRANCÊS

O SR. QUEUILLE DESMENTIU CATEGORICAMENTE OS RUMORES DE QUE O SEU PAÍS ESTARIA PREPARANDO UMA GUERRA DE AGRESSÃO

PARIS, 4 (AFP) — O sr. Queuille, chefe do governo francês, desmentiu categoricamente os rumores segundo os quais a França prepararia uma guerra de agressão.

Falando perante a associação de imprensa estrangeira, Queuille pregou a união dos povos fortes com os fracos para que qualquer agressor eventual tenha seus passos embargados, evitando-se novo conflito que seria tremendo para a humanidade.

A FRANÇA CONTINUARÁ PACIFICA

PARIS, 4 (AFP) — "Se existe um país no qual não devemos jamais perder as esperanças, este país é a França. Ela retoma suas tradições de sabedoria e obediência à voz da razão", declarou hoje o presidente do Conselho, sr. Henri Queuille, durante uma alocução pronunciada no almoço que lhe foi oferecido pela Associação de Imprensa Estrangeira. "A França — acrescentou — encontrou-se a si mesma mais uma vez. Abrem-se as portas da esperança. Durante o corrente ano, não serão exigidos novos esforços ao físico. O apelo à economia que fizemos deu um resultado muito superior à expectativa dos serviços técnicos das finanças".

Tratando em seguida da situação internacional, o presidente Queuille prosseguiu: "Existem muitas inquietações sobre o drama tremendo que seria representado por um novo conflito. Apontamos-nos como em vias de preparar não sei que guerra de agressão, mas sabemos muito bem que nosso país sempre foi pacífico. A França não tem objetivos imperialistas. Ela não deseja invasões. Desejamos que os povos livres se entendam, que os fortes se unam aos fracos para barrar o caminho ao eventual agressor".

Depois de pronunciar seu discurso, "trougado sobre o voto emitido pela Comissão dos Negócios do Exterior da Assembleia Nacional para que seja realizada em Paris a Conferência dos chefes de governo, a fim de estabelecer a paz, o sr. Queuille declarou: "Os governos com os quais a França

está em negociações representam os países cujos esforços estão dirigidos no sentido da paz e não da guerra. O governo francês ignora ainda como será recebida a proposta da comissão dos negócios do Exterior, mas é certo que a França se sentiria feliz em ser a sede dessa conferência".

Por outro lado, a pergunta: "Serão os resultados das eleições cantonais suscetíveis de provocar uma transformação política e conduzir, eventualmente, às eleições gerais?" o presidente respondeu: "As eleições cantonais não têm um caráter político acentuado. Em numerosos casos, são regidas por condições particulares, nas quais a política desempenha um papel extremamente secundário". Na sua opinião, eleições cantonais dão forte maioria aos radicais, independentes e socialistas, partidos sobre os quais repousa o atual governo. Acrescentou, também, que os comunistas poderão colher algumas vantagens em determinados departamentos, mas em conjunto seu êxito eventual será mais aparente do que real.

Tocando noutro assunto, o da dissolução da Assembleia, geralmente propagada pelos degaunistas, o presidente Queuille declarou que as condições constitucionais para esse desfecho ainda não se verificaram e que, por isso, no momento, ninguém pode honestamente cogitar, na França, de tão drástica medida.

O "soro da verdade" obtém resultados

NOVA ORLEANS, 4 (AFP) — A utilização do soro da verdade, obtido confissões completas de um suspeito, o qual foi preso há dias pela polícia, acusado da autoria do crime praticado no mês passado contra o milionário James Mahoney, encontrado morto num quarto de hotel.

O acusado fez uma confissão completa do homicídio e certamente será levado à cadeira elétrica.

para determinar a forma e as condições em que a Noruega, possivelmente, poderia participar no sistema de segurança regional integrado pelos países no Oceano Atlântico. Este plebiscito deu por resultado a que o governo norueguês pretende agora, depois que o Parlamento se declarou em favor da Noruega tomar parte nas discussões preliminares, de redigir seus pontos de vista para assinar um Pacto do Atlântico.

"O governo norueguês está convencido de que este Pacto não se prestará a objetivos agressivos, e que será concebido em harmonia com a Carta das Nações Unidas. A Noruega não poderia subverter o Pacto

em vista da situação da Noruega no Oceano Atlântico e de sua posição como potência marítima, decidida a governar com um plebiscito

REPELIDAS DECIDIDAMENTE PELA NORUEGA AS IMPOSIÇÕES PARA FIRMAR UM PACTO DE NÃO AGRESSÃO E AMIZADE COM A RUSSIA

OSLO, 4 (UP) — E' o segundo texto da nota da Noruega, rejeitando a proposta soviética para firmar um tratado de não agressão: "O governo norueguês considerou cuidadosamente a declaração da União Soviética de cinco de fevereiro. A declaração do governo da União Soviética de 29 de janeiro de 1949 concedeu ao governo norueguês a oportunidade de expressar seus pontos de vista sobre os problemas de segurança da Noruega.

"Em vista da situação da Noruega no Oceano Atlântico e de sua posição como potência marítima, decidida a governar com um plebiscito

para determinar a forma e as condições em que a Noruega, possivelmente, poderia participar no sistema de segurança regional integrado pelos países no Oceano Atlântico. Este plebiscito deu por resultado a que o governo norueguês pretende agora, depois que o Parlamento se declarou em favor da Noruega tomar parte nas discussões preliminares, de redigir seus pontos de vista para assinar um Pacto do Atlântico.

"O governo norueguês está convencido de que este Pacto não se prestará a objetivos agressivos, e que será concebido em harmonia com a Carta das Nações Unidas. A Noruega não poderia subverter o Pacto

Solidariedade humana

FRANCISCO PATI

Ha poucos dias, na rua Libero, fez-se um ajuntamento em torno de uma pobre mulher e de uma criança, ambas em lamentavel estado de desnultrição e miseria.

Viu-se logo que o caso exigia assistência hospitalar. Alguem, no meio dos curiosos, lembrou a Cruz Vermelha. Outras vozes fizeram coro com ele. Daí a pouco todos os circunstantes apelaram para aquela instituição. Não apelaram inutilmente. Uma das diretoras da Filial de São Paulo ouviu o apelo e entrou em entendiemento de ser a criança internada imediatamente no Hospital de Indianópolis. A multidão acalhou com palmas a noticia. No Hospital de Indianópolis, a assistência é inteiramente gratuita, sob a responsabilidade de illustres pediatras paulistas.

Não são muitos, portanto, os chamados de socorro, pelo prefeito de um municipio vizinho:

— Estamos com um problema difficil diante de nós, — disse-nos o interloquente. — Num bairro distante desta cidade morrem à mingua um casal e cinco filhos menores. Mandamos visitas aos doentes, mas é caso de internação numa hospital. Pode a Cruz Vermelha encargar-se disso?

As crianças foram internadas no dia seguinte.

No Ambulatorio da Consolação mantemos um Banco de Sangue e outro de Leite Humano. São frequentes os pedidos de plasma sanguíneo vindos do interior e não têm conta as distribuições de leite humano aos necessitados. Doadores de leite e de sangue são pagos pelo proprio ambulatorio, o qual se incumba, além disso, das exames e cuidados medicos a que devem sujeitar-se ambos. Não dá para quem quer, mas quem pode. Quanto às mães recebem assistência completa, inclusive alimentar. Não ha palavras que traduzam, em proporção à importância do serviço, o desinteresse da diretoria e seus auxiliares.

Existe em nosso país um "deficit" de 40 mil enfermeiras. Na medida das nossas forças, procuramos aliviar o mal. A Escola de Enfermagem, ora em via de ser equiparada, forma, anualmente, enfermeiras profissionais, samaritanas e enfermeiras do lar. Ao mesmo tempo em que damos enfermeiras profissionais para os hospitais de São Paulo e de outros Estados ajudamos a mulher paulista a preparar-se para o que a natureza da solidariedade humana, quer para as suas obrigações no seio da familia. E' obra altamente educativa, que alegamos,

Policia agressiva

Não é de hoje que a população de São Paulo vem reclamando contra o estado de verdadeira anarquia reinante em alguns setores, o da policia, foi objeto de varios comentarios neste jornal, quando o Legislativo aprovou um projeto de reforma que nada mais visava senão afastar os antigos e proibidos servidores da corporação.

Apontamos, com abundancia de dados, os verdadeiros motivos da providencia. O que se tinha em vista era afastar antigas autoridades, cuja experiencia, largo tirocinio e isenção de animo, constituíam a maior garantia à manutenção da ordem. A aposentadoria compulsoria dessas autoridades, obtida finalmente pelo Executivo paulista, possibilitou a adaptação do aparelho policial a certas conveniencias de campanario; só os cegos da pior especie, aqueles que não querem ver, se obtinham em não enxergar coisa tão simples e clara.

Pondo fóra da carreira inumeros antigos servidores, todos ainda em condições de prestar inestimaveis serviços à sociedade paulista, a todas as classes indistintamente, não resta duvida que os interessados obtiveram uma victoria politico-partidaria, embora os prejudicados tenham recorrido ao judiciario, sendo de esperar a ação retificadora dos tribunais que vão julgar a importante causa; perdeu, porém, a população, perdeu São Paulo, pois o policiamento deficiente, a immoralidade patenteada há pouco tempo na existencia de auxiliares da policia bancando francamente o jogo nesta capital, atestam graves irregularidades em nosso aparelhamento policial.

Se tudo quanto aqui se escreveu a respeito é passível de censura, é pela maneira atenuada com que focalizamos os fatos. Atesta-o, neste momento, o dramático episodio do Guarujá. Que o delegado de policia destacado para aquela estância balnearia não se achava à altura das funções; que não houve, na sua escolha, qualquer consideração visando acautelar os interesses da população local, e dos elementos categorizados da nossa sociedade que para lá se dirigem em busca de repouso, prova-o o atentado de que foram vítimas os srs. Eduardo e Olimpio Matarazzo.

Não é preciso recapitular, em seus pormenores ilustrativos, a dolorosa ocorrência. Os jornais já se ocuparam do assunto, e foi muito cautelosamente que retardamos este comentario, deixando que tudo se esclarecesse em seus minimos pormenores, a fim de evitar juizos precipitados.

O depoimento das testemunhas, todas

DUAS CARTAS

ASSIS CINTRA

Quando, em 1826, o Brasil estava em guerra com a Argentina, o imperador Pedro I embarcou em um navio de guerra com destino ao Rio Grande do Sul. Saindo do Rio em 24 de novembro, o navio em que ia Sua Majestade aportou em Santa Catarina em 29. Lembrou-se então o imperador de dar noticias suas à esposa, imperatriz Leopoldina, e à amante marquesa de Santos, que ficaram na Corte. Para ambas mandou cartas, escrevendo uma em seguida a outra. A primeira dessas duas cartas revelou os sentimentos amorosos de D. Pedro, como esposo e como amante.

E agora vejamos como o imperador se dirigia à esposa e à amante:

Carta à imperatriz:

"As 5 h. 12 da tarde. — Sta. Catharina, 29-11-26. — Minha querida esposa do meu coração.

Agora neste momento fundamos com muito boa vontade, e o comboio todo de junho, e ao viajar, ferrei o olho num Pamphlet com troveços mas fracos. Esta manhã as 9 horas avistamos huma curvetta com bandeira Francesa, demos-lhe a casa por duas horas, e meia, e não entrando com ella pois ella andava mais, voltamos a entrar com o comboio, e mandei o Passaro por excellencia q. he a Frangilla Italiana, e tenho sobeja esperanças q. seja agarrado o tal amigo q. he huma linda Curvetta. Faltando partir pa o Rio Grande por ser assim mais conveniente pa fazer lhr a tropa com brevidade pa o Exercito. Agora só me resta patrocinar-lhe por este modo uma pequena carta, a fim da Imperatriz q. pode contar q. he amada do fundo do coração. Deste seu Expozto ante, e grato.

O Imperador.

P. S. — Abruce, e beijos em todos os nossos queridos filhos, e conte q. qto. mais depressa eu poder lá estarei".

Carta à marquesa de Santos:

"As 5 h. 12 da tarde. — Sta. Ca-

NOTAS & COMENTARIOS

FUMAÇA DE ONIBUS

E' de tanta evidencia que em passando das mãos de empresas particulares para as da C. M. T. C. (verdadeira fabrica de empregos rendosimos), não melhorou muito o serviço de transporte coletivo na cidade.

Alguns bairros têm sido, sem duvida, beneficiados. Tudo o que existe de melhor em materia de onibus foi posto à disposição deles. Em compensação, a maioria continua condenada a longas esperas nas filas interminaveis. Dando-se até ao luxo interminavel de preferencias, a C. M. T. C. distribui os seus veiculos sacolejados e fumegantes pelos chamados bairros proletarios, sem a menor atenção pela saúde dos que trabalham de sol a sol.

A propria edilidade paulista, em cujo seio a preocupação de agradar ao governo é grande (ressalvadas as exceções necessarias), não se nega a reconhecer o fato.

Na sessão da 4.a-feira de Cinzas, um sr. vereador muito ligado ao situacionismo denunciou o crime daque-la autarquia contra a saúde da população paulista, invocando e citando, a tal respeito, o artigo 38 da Lei das Contravenções Penais, que proibe "provocar, abusivamente, emissão de fumaça, vapor ou gás que possa ofender ou molestar algum". Aduziu que se trata de crime contra a saúde do nosso povo porque ela emprega, nos veiculos em serviço, oleo da pior especie, e, além do mais, porque não retifica os motores respectivos.

A indignação do edil governista era tanta, que ameaçou o prefeito de reivindicar para a Camara Municipal a iniciativa que lhe cabe de chamar à ordem aquelle cabide de empregos.

O fato levado ao conhecimento do Legislativo da cidade é verdadeiro em toda a extensão da palavra. Certos carros em serviço nos tais bairros pobres são chamados ambulantes. Devido ao pessimo estado de conservação em que se encontram quer os motores quer a carroceria, sobem com dificuldade, quase nos empurramos. E vão soltando fumaça por toda a ex-

RESPIGOS E RECORTES

IMIGRAÇÃO DE INDUSTRIAS

Chama "O Jornal" a uma noticia para a imprensa, publicada no ultimo numero da "Carta Mensal do Canadá", publicada pela agencia comercial do governo brasileiro em Ottawa.

"E' que — esclarece — longe de provocar despeitos, deve servir de estímulo aos que, como nós, propugnam a cooperação de capitais, tecnicos e braços estrangeiros no desenvolvimento economico do Brasil, mas raramente pelos fatos, em grande parte por dificuldades criadas aqui mesmo, dentro do territorio nacional.

"Durante o ano de 1949 — informa a referida publicação — estabelecer-se-ão no Canadá cerca de 150 novas industrias, vindas de países europeus e dos Estados Unidos. Essa imigração de industrias representa uma inversão de 100 a 150 milhões de dólares e emprego para um numero de pessoas calculado em 20.000. O capital estrangeiro que afiltra para o Canadá, no corrente ano, cerca de 60% será britânico, 30% norte-americano e os restantes 10% de outros países, entre os quais França, Bélgica, Holanda, Dinamarca, Suécia e Noruega.

"Não se trata de qualquer boato jornalístico, mas de uma declaração oficial, feita pelo sr. Douglas Mallory, diretor da Comissão de Desenvolvimento Industrial do Ministerio da Industria e Comercio. Acrescenta essa autoridade que as firmas interessadas trarão de fora do país cerca de 50% da maquinaria e equipamentos e dispendirão 50 milhões de dólares no Canadá para completarem suas instalações.

"Quais os motivos que trazem essas industrias ao Canadá? — pergunta o "Jornal". Responde o sr. Mallory: "As industrias europeias e em particular as britânicas têm grande numero de razões a justificarem sua transferência para o Canadá. Muitas delas desejam firmar posições no hemisferio ocidental. A existencia de abundantes recursos naturais, força barata e mão de obra conveniente são outros tantos motivos. Muitas esperam lucros através de exportações para os Estados Unidos e outros países não pertencentes ao bloco livre, tais como a India e a Africa do Sul. Um dos motivos principais é a facilidade

O governador do Estado designou o sr. João de Sousa Dantas para estudar, na Europa, as organizações das Bolsas de Mercadorias, Cooperativa de Crédito e da venda de algodão.

Foi promulgada pelo chefe do Executivo Estadual a lei n. 750 dispondo sobre instituição de licença especial de dois anos aos funcionarios publicos civis efetivos, que a queiram requerer para tratar de seus interesses particulares, com prejuizo dos vencimentos de cargo.

DECLINIO NOS INDICES DE MORTALIDADE INFANTIL

O impressionante declínio dos indices de mortalidade infantil em muitos países, de 1937 para cá, é o reflexo de uma década de progresso social e economico, segundo o numero de fevereiro do "Boletim Mensal de Estatística", editado pela seção competente das Nações Unidas.

Está provado que a proporção de crianças que morrem antes de completar o primeiro ano de vida está relacionado diretamente às condições economicas gerais e de saúde, bem como ao nível de vida.

As condições mais favoráveis para a proteção das jovens vidas são assealadas na Nova Zelândia, Suécia, Austrália, Estados Unidos, Países Baixos, Suíça, Dinamarca, Reino Unido e Canadá. São esses os países que estão à vanguarda dos indices mais baixos de mortalidade infantil.

Em 1947 o grau mais baixo de mortalidade infantil foi constatado na Nova Zelândia e na Suécia (25 para 1.000), seguidos de perto pela Austrália (29 para mil). Os Estados Unidos, a Holanda e a Suíça apresentaram indices abaixo de 40 para 1.000, ao passo que a Dinamarca, o Reino Unido e o Canadá assinalavam a proporção de 45 para 1.000 ou menos.

Os mais marcantes progressos durante os dez anos depois de 1937 foram feitos pela Suécia, Estados Unidos, Canadá e Dinamarca, onde a incidencia de mortalidade infantil decalou de 40 por cento ou mais.

Na época em que vivemos, dominada pelo motor a explosão, o petroleo representa o sangue vitalizador das nações.

Os progressos das industrias automobilísticas e aeronauticas nestes ultimos 20 anos vieram alterar profundamente o padrão de vida dos povos civilizados. Estradas de automoveis, lanchas e ciminadas, foram construídas em larga escala, cruzando em todas as direções o territorio dos Estados Unidos e dos países europeus. Hoje, todos os continentes estão ligados por linhas aéreas modernissimas, dotadas de aparelhos e aeroplanos que oferecem o maximo de segurança e conforto.

Mas, por uma triste ironia do destino, justamente agora, quando meios de transporte rápidos e eficientes põem em contato facil todos os povos da terra, como a sugerir, em nome de progresso do genio humano, uma maior aproximação, cordialidade e compreensão entre os grupos humanos, estes se encontram mais divididos e desunidos do que nunca. Surge então um paradoxo estonteante: antes, o desejo de aproximação entre os povos era quase sempre contido pelas dificuldades insuperaveis oriundas das grandes distancias a vencer e da rusticidade dos meios de transportes; hoje, que não existe distancia que não possa ser vencida em algumas dezenas de horas pelas modernas aeronaves, e que a palavra se transmite instantaneamente pelo radio, os povos criam barreiras politicas de lede a na-

POLITICA DE GUERRA

Politica estrategica do petroleo

MEIRA MATTOS

dade de ação, ficando, por isso, condenados à derrota.

A historia da 2.a Grande Guerra robustece poderosamente essa opinião. A Alemanha, vencedora de sua eficiencia em materias primas, principalmente petroleo, viu logo a impossibilidade de sustentar uma luta demorada contra países que, como a Inglaterra e os Estados Unidos, dominavam os mares e podiam contar com os imensos recursos naturais existentes na America do Sul, Asia e Africa. Por isso o Estado Maior alemão planejou as chamadas "blitzkrieg". A "Blitzkrieg" — ataques violentissimos e de grande velocidade e profundidade — constituiu a característica essencial do Plano de Guerra germanico. A incapacidade de oferecer apoio logistico a longo prazo com os recursos existentes, como conduziu o Estado Maior alemão à concepção do Plano de Guerra lento e executado: — desceram para o "blitzkrieg" no ocidente e dominar em poucas semanas toda a Europa Ocidental, antes mesmo que os EE. UU. se acordassem

da surpresa; em seguida, voltar-se para o oriente, e por meio de outra "blitzkrieg" conquistar um primeiro tempo as regiões petrolíferas do Cáucaso e do Oriente Médio; de posse dessas regiões, então, estariam os alemães, aptos a fazer uma guerra mais demorada contra os Estados Unidos, e Rússia se esta ainda resistisse. — Faltou o plano alemão porque diante da heroica resistencia oferecida pelos ingleses, nos libes, eles não puderam dominar o ocidente em poucas semanas como haviam previsto, tiveram que lutar em duas frentes e que absolutamente não desejavam, e, finalmente, não lograram alcançar, nem os campos petrolíferos do Oriente Médio, em consequencia da derrota de Von Rommel em El Alamein, e nem o Cáucaso em virtude da resistencia obstinada apresentada pelos russos da Crimeia à Stalingrado. Depois de algum tempo, esgotaram-se as reservas acumuladas e as forças alemãs passaram a viver um regime de racionamento de combustivel cada vez mais apertado. Acabaram perdendo completamente

a iniciativa e a liberdade de ação e caíram na defensiva em todas as frentes. Era o começo do fim, que não tardou a chegar, quando o mundo estarecido assistiu entregarem-se ao inimigo, abatidos e famintos, milhões de soldados alemães, ainda dotados de poderosas maquinas de guerra, mas impossibilitados de manobrar por falta de combustivel.

Atualmente, grandes preocupações assaalam o espirito dos estadistas e chefes militares dos Estados Unidos. E' que este país, que foi outrora o maior exportador de petroleo do mundo, hoje precisa importar petroleo para atender as suas necessidades. Isto se deve, principalmente, ao vultoso desenvolvimento atingido, nestas duas ultimas décadas, pelas industrias e maquinas consumidoras de combustivel liquido. Porém, o mais alarmante, é que as reservas petrolíferas dos Estados Unidos estão se esgotando rapidamente e alguns tecnicos estimam que, dentro de 18 anos, se este país não se impuser a uma politica de limitação rigorosa na

extração desse combustivel estarão secos os lençóis do Texas e da California.

Tendo em vista prever-se contra as possíveis eventualidades de um futuro que se apresenta tão incerto, as autoridades norte-americanas lançaram-se numa nova politica do petroleo, que pode ser chamada de "politica estrategica do petroleo". Em linhas gerais, o plano que vem sendo desenvolvido com incerto pertinencia pelos lanques consiste no seguinte: dar maior incentivo às prospecções para a descoberta de novas jazidas em territorio nacional; limitar a extração das jazidas já exploradas; incrementar a produção da gasolina sintética derivada do carvão, do xisto betuminoso ou do gás natural; e ajudar a prospecção e a exploração em territorio de países amigos.

Foi sob a inspiração dessa "nova estrategia" que as companhias ligadas, após a 2.a Guerra Mundial decidiram, também, entrar na competição em torno do petroleo do Oriente Médio. Apesar das criticas acerca que essa iniciativa vem recebendo da parte de inumeros parlamentares e tecnicos ligados aos conselhos de "segurança" ou "segurança" bilion de dólares numa região longínqua e insegura que no caso de guerra, não será possível aos Estados Unidos defender e assegurar a corrente de suprimentos". As autoridades norte-americanas continuam firmes em seu programa de apoiar a exploração do petroleo do Oriente Médio. Milliam a favor desse empreendimento na seguin-

tes razões: as reservas petrolíferas do Irã, Irã, e Saudi Arabia são estimadas em 41% das reservas mundiais; a produtividade dos poços do Oriente Médio é elevadissima — enquanto os poços dos EE. UU. fornecem em media 12 barris diarios, os da Venezuela 164 barris diarios, os do Oriente Médio dão, nas mesmas condições de instalações tecnicas, 5.000 barris diarios. Esta ultima razão torna a exploração do petroleo do Oriente Médio multissimo mais compensadora, sob o ponto de vista economico, do que qualquer outra do mundo.

A situação da Rússia, que tem tãse as suas reservas em petroleo é bastante inferior à dos EE. UU. As duas tentativas de se infiltrarem no Azerbaijão e assim vivem também se assenar a mesma da farinha que se esconde sob os territorios semi-desérticos e esturricados do Oriente Médio, fracassaram em 1914 e em 1946.

As melhores estimativas dão à Rússia, atualmente, somando-se as reservas existentes nos países contidos no interior da "cortina de ferro", 11% das reservas mundiais. Essa mesma estimativa dá aos EE. UU. 31% das reservas mundiais.

Aquelas que puderem penetrar na trama intricada de interesses internacionais que envolvem a extração do petroleo para as grandes potencias, certamente encontrarão explicações logicas para as atitudes inesperadas ou incomprensiveis de muitos estadistas de nossa época.

Os adeptos do esporte do volante aguardam com ansiedade a disputa do Primeiro Premio «Circuito do Pacaembu»

Pilotos paulistas e cariocas lutarão pela hegemonia do esporte do volante — Os estreantes não poderão participar do certame — Duas horas antes, os concorrentes experimentarão a pista — Desfile dos «ases» europeus — Outros informes sobre o certame

Promovida pelo Automovel Clube do Brasil, seção de São Paulo, realizada amanhã a prova automobilística I Premio «Circuito do Pacaembu» com elevado numero de concorrentes pilotos paulistas e cariocas inscritos.

Os adeptos do esporte do volante aguardam com viva ansiedade os emocionantes duelos que serão travados pelos pilotos paulistas e cariocas, os quais lutarão pela hegemonia no veloz e audaz esporte.

Habéis e arrojados corredores bandeirantes e guanabarrinos irão disputar palmo a palmo os lauros de uma esportiva vitória, patenizando nas assistências as suas excepcionais qualidades de exímios e destemidos volantes.

Os corredores irão se empenhar com intensa fibra e galhardia na conquista das principais colocações, provando estarem aptos para enfrentar os «ases» do automobilismo europeu e sul-americano, na temporada internacional, a iniciar-se no dia 20 do corrente, no autódromo de Interlagos.

O certame consta de quatro provas, destinadas às categorias turismo até 2.000 c.c., com classificação em separado para os carros de menor cilindrada; super-esporte, adaptados e de corrida.

OS ESTREANTES NÃO PODERÃO COMPETIR

Medida criteriosa e justa foi a decidida pela C. E. do A.C.B., não permitindo a inscrição de estreantes.

Formando a pista um traçado difícil, com fortes rampas e curvas de angulo agudo, por ruas e avenidas adjacentes ao Estado Municipal, seria temerário consentir na participação de corredores estreantes, sem o traquejo e experiência necessários a uma competição de tal vulto.

A PISTA SERÁ ABERTA DUAS HORAS ANTES

Não sendo possível a realização de treinos antecipados, ficou deliberado que a pista será aberta duas horas antes do inicio da 1.ª prova, a fim de possibilitar aos concorrentes familiarizarem-se com o seu traço.

Esgotado esse prazo, a pista será fechada, dando-se inicio à competição.

DESFILE DOS «ASES» DO VOLANTE

Antes de iniciar-se a prova principal, haverá um desfile dos «ases» do volante, sendo apresentados ao publico Luigi Villorei, Alberto Ascari, Giuseppe Farina, John Parnell e Prince Bira, que irão participar da temporada internacional.

Os concorrentes pilotos darão rápidas voltas no circuito, demonstrando os seus grandes predilectos de peritos corredores.

A ORDEM DE SAÍDA

Dada a impossibilidade de serem efetuadas as provas eliminatórias, de liberou a C. E. do A.C.B. a ordem de saída seja feita pelo sistema de sortido.

RELAÇÃO DOS INSCRITOS

Até o momento, a relação dos concorrentes inscritos é a seguinte:

CATEGORIA TURISMO: Ralph Focatt, com «Citroen»; Mario Sinatoli, com «Citroen»; Luis Mario Polo, com «M. G.»; Carlos Guinle F.O., com «M. G.»; Armando Bel, com «Citroen»; e Amaral Junior, com «M. G.».

CATEGORIA SUPER-ESPORTE: Pedro Romero F.O., com «Allard»; Amaral Jr., com «Fiat Stangueline»;

Luciano Bonini, com «Allard»; Mario Tavares Leite, com «Citroen»; Armando Bel, com «Citroen»; Luis Mario Polo, com «M. G.»; Carlos Guinle F.O., com «M. G.»; Francisco Marques, com «Alfa Romeo».

CATEGORIA CARROS ADAPTADOS: Rafael Garzulo, com «Ford»; Arlindo Aguiar, com «Ford»; Amaral Jr. (Bauri), com «Ford»; José Zaza, com «Mercedes»; José Alonso, com «Chevrolet»; João Santo Mauro (Jaberi), com «Ford»; e Silvio Rosa, com «Ford».

CATEGORIA CARROS DE CORRIDA: Chico Landi, com «Maserati»; Henrique Casini, com «Alfa Romeo»; Antonio Fernandes da Silva, com «Maserati»; Francisco Crendino, com «Maserati»; Rodrigo Miranda, com «Maserati»; Francisco Marques, com «Maserati»; Jaime Neves, com «Alfa Romeo»; Moacir Carlos Leite, com «Maserati»; e Antonio Parra, com «Alfa Romeo».

ROBARIO

A primeira prova será iniciada às 13.30 horas, saindo as demais categorias 15 minutos após a corrida anterior.

RENDA

Num gesto nobilitante, os organizadores do I Premio «Circuito do Pacaembu» destinaram parte da renda em benefício da campanha encetada pelos aviadores do «L'Angelo del Bimbi», em socorro às crianças Italianas mutiladas pela guerra.

Os que adquirirem ingressos para a competição, além de presenciarem emocionantes corridas, estarão também concorrendo para minorar o sofrimento de inocentes crianças vítimas das aguras da segunda grande guerra.

CIRCUITO

O percurso escolhido para o I Circuito do Pacaembu é formado por ruas e avenidas que circundam o Estado Municipal. A pista, com fortes rampas e curvas de angulo agudo, mede 3.100 metros.

INSCRIÇÕES

Na sede do Automovel Clube do Brasil, sucursal de São Paulo, à rua Maria Teresa, 82, 2.º andar, estão abertas as inscrições, mediante o pagamento da taxa de 100,00 cruzeiros para qualquer das categorias.

Os interessados serão atendidos até às 22 horas, por pessoa incumbida desse mister.

PREMIOS

Nas categorias turismo e super-esporte serão conferidos aos três primeiros classificados ricos trofeus ofertados pela Comissão Esportiva do A. C. B. Os competidores da categoria de carros adaptados farão jus aos seguintes premios:

Taça «Joachim Buller Souto» ao (Concedida na 9.ª página).



Inicia-se hoje a competição-treino promovida pela F. P. A.

NA PRAÇA DE DESPORTES DO PINHEIROS O PREPARATORIO DOS ATLETAS PAULISTAS — SERA EFETUADO O PRIMEIRO ENSAIO DAS EQUIPES DE REVERSAMENTO — OUTRAS NOTAS

Proseguem animados os preparativos dos atletas paulistas para as provas do Campeonato Brasileiro de Atletismo, a ser promovido ainda este mês em nossa capital, sob os auspícios da Confederação Brasileira de Desportos. Todos têm se dedicado a fundo neste período preparatório, sendo bastante animadores os índices técnicos alcançados nos diversos setores.

Hoje e amanhã, caso as condições do tempo o permitam, a Federação Paulista de Atletismo promoverá na pista do Pinheiros, no Jardim Europa, mais um ensaio coletivo dos atletas selecionados para integrar a equipe bandeirante no certame máximo nacional, inclusive os reservas de todas as especialidades.

Os velocistas realizarão hoje um treino diferente. Todos os corredores de 100 metros cumprirão a distância em curva, circunstância que permitirá segurança na escolha dos integrantes do quarteto que representará São Paulo no principal acontecimento do esporte-base nacional. Serão assim escolhidos os melhores corredores em curva, concluindo-se a organização da turma com outros velocistas de comprovada eficiência técnica.

Os arremessadores estarão hoje presentes nas provas de disco e de peso, especialidades em que carecemos de progresso considerável para alcançarmos os índices obtidos pelos guanabarrinos, pois neste setor contam com o concurso de Nadim Stelig e outros valores da primeira grandeza do atletismo carioca.

Também na prova de vara teremos esta tarde mais um treino dos principais titulares, esperando-se que desta feita Jurandir Alcantara consiga resultado mais convincente, pois que Lucio e Sinibaldi estão firmes em suas marcas, concorrendo com sérios candidatos à conquista do título máximo do país.

Completando o programa desta tarde será efetuado um «tiro» nos 110 metros com barreiras, prova que também deverá reunir os melhores valores da atualidade. Gastão Mesquita Neto, Alberto Bucan e Frederico Fischer foram os elementos selecionados, entretanto, o primeiro deles reúne maiores possibilidades de êxito, tendo

em vista o potencial representativo do atletismo guanabarrino nesta prova e ainda as possibilidades dos gaúchos.

O PROGRAMA

O programa organizado para a competição-treino desta semana foi dividido em dois períodos, assim distribuídos:

HOJE

As 15.30 horas — 100 metros rasos, em curva — masculino; salto com vara — masculino; e arremesso do disco — masculino.

As 16 horas — 110 metros com barreiras — masculino.

As 16.10 horas — Reversamento 4 x 100 metros — masculino; e salto em altura — feminino.

As 16.30 horas — Reversamento 4 x 100 metros — feminino.

As 17 horas — Arremesso do peso — masculino.

AMANHÃ

As 9.30 horas — 5.000 metros rasos e arremesso do martelo.

As 10 horas — 400 metros com barreiras — masculino; e arremesso do dardo — feminino.

TENTARA' BATER DOIS RECORDES NACIONAIS

Benedita de Oliveira vai realizar dois «tiros» na tarde de hoje — Em busca dos recordes brasileiros dos 60 e 75 metros rasos — Grandes possibilidades de êxito

Como complemento ao programa organizado para a tarde de hoje, na pista do Pinheiros, teremos duas exibições de Benedita de Oliveira, a consagrada velocista que presente mente lidera a tabela de índices nacionais das provas de velocidade.

As suas marcas, ultimamente, têm sido realmente excepcionais, revelando as suas qualidades. Tanto nos 100 metros, como nos 200, ela tem registrado índices técnicos sobre os animadores, acreditando-se por isso que venha a ser bem sucedida nas tentativas desta tarde.

Tanto nos 60, como nos 75 metros rasos, a destacada atleta pode impor a sua alta classe e desarte registrar tempos extraordinários, tudo dependendo, não resta dúvida, de vários fa-

As 10.30 horas — 80 metros com barreiras — feminino; e arremesso do dardo — masculino.

As 11 horas — Reversamento 4 x 100 metros — masculino.

As 11.30 horas — Reversamento 4 x 100 metros — feminino.

REUNIAO DE TECNICOS

Amanhã, após o treino que será efe-

tado na pista do Pinheiros, deverá ser efetuada uma reunião dos técnicos, ocasião em que serão tratados assuntos de importância ligados à realização do certame máximo nacional.

A F.P.A., por nosso intermédio, solicita o comparecimento dos técnicos do Paulistano, Tietê, Pinheiros, Floresta, São Paulo, Nitro Química, Aramapá e Corinthians.

com a Comissão Esportiva do Automovel Clube do Brasil, terão os adeptos do audaz e arrojado esporte o feliz en-

saio de apreciar pilotos de fama mundial, que arrebatarão os esportistas bandeirantes na pista de Interlagos com os seus velozes carros.

Participarão da temporada Luigi Villorei, atual campeão do mundo, Alberto Ascari, elemento de grande projeção nas pistas europeias, Giuseppe Farina, veterano corredor peninsular John Parnell, o piloto numero um da Inglaterra, príncipe Bira, detentor de volante slams e Juan Tango, o corredor mais popular da Argentina.

Com corredores desse quilate, está antecipadamente assegurado pleno êxito à temporada internacional, que também contará com o concurso dos consagrados volantes nacionais, como Chico Landi, o n.º 2 do automobilismo internacional; Henrique Casini, o melhor e mais destacado piloto carioca; Francisco Marques, um valor do automobilismo bandeirante em ascensão; Antonio Fernandes da Silva, denodado corredor lusitano radicado entre nós; Francisco Crendino, veterano e experiente piloto; Moacir Carlos Leite, dedicado adepto do esporte do volante; Jaime Neves, promissora esperança do automobilismo bandeirante.

Na hipótese de chegarem nos dias mencionados, os «ases» serão apresentados ao publico esportivo bandeirante antes da prova principal do I Premio «Circuito do Pacaembu», desfilando perante os assistentes.

AS PROVAS EM DISPUTA

E' pensamento da C. E. do A. C. B. realizar três provas internacionais, cuja nesta capital, no autódromo de Interlagos e uma no Rio, no tradicional circuito da Gávea.

As provas aqui efetuadas serão em disputa do IV Grande Premio «Cidade de São Paulo» e III Grande Premio «Circuito de Interlagos».

Dia 13, a tarde haverá treino oficial de todos os corredores no autódromo de Interlagos, e possivelmente será levada a efeito uma prova para carros de turismo ou adaptados.

tuado na pista do Pinheiros, deverá ser efetuada uma reunião dos técnicos, ocasião em que serão tratados assuntos de importância ligados à realização do certame máximo nacional.

A F.P.A., por nosso intermédio, solicita o comparecimento dos técnicos do Paulistano, Tietê, Pinheiros, Floresta, São Paulo, Nitro Química, Aramapá e Corinthians.

com a Comissão Esportiva do Automovel Clube do Brasil, terão os adeptos do audaz e arrojado esporte o feliz en-

saio de apreciar pilotos de fama mundial, que arrebatarão os esportistas bandeirantes na pista de Interlagos com os seus velozes carros.

Participarão da temporada Luigi Villorei, atual campeão do mundo, Alberto Ascari, elemento de grande projeção nas pistas europeias, Giuseppe Farina, veterano corredor peninsular John Parnell, o piloto numero um da Inglaterra, príncipe Bira, detentor de volante slams e Juan Tango, o corredor mais popular da Argentina.

Com corredores desse quilate, está antecipadamente assegurado pleno êxito à temporada internacional, que também contará com o concurso dos consagrados volantes nacionais, como Chico Landi, o n.º 2 do automobilismo internacional; Henrique Casini, o melhor e mais destacado piloto carioca; Francisco Marques, um valor do automobilismo bandeirante em ascensão; Antonio Fernandes da Silva, denodado corredor lusitano radicado entre nós; Francisco Crendino, veterano e experiente piloto; Moacir Carlos Leite, dedicado adepto do esporte do volante; Jaime Neves, promissora esperança do automobilismo bandeirante.

Na hipótese de chegarem nos dias mencionados, os «ases» serão apresentados ao publico esportivo bandeirante antes da prova principal do I Premio «Circuito do Pacaembu», desfilando perante os assistentes.

As provas aqui efetuadas serão em disputa do IV Grande Premio «Cidade de São Paulo» e III Grande Premio «Circuito de Interlagos».

Dia 13, a tarde haverá treino oficial de todos os corredores no autódromo de Interlagos, e possivelmente será levada a efeito uma prova para carros de turismo ou adaptados.

As provas aqui efetuadas serão em disputa do IV Grande Premio «Cidade de São Paulo» e III Grande Premio «Circuito de Interlagos».

Dia 13, a tarde haverá treino oficial de todos os corredores no autódromo de Interlagos, e possivelmente será levada a efeito uma prova para carros de turismo ou adaptados.

As provas aqui efetuadas serão em disputa do IV Grande Premio «Cidade de São Paulo» e III Grande Premio «Circuito de Interlagos».

Dia 13, a tarde haverá treino oficial de todos os corredores no autódromo de Interlagos, e possivelmente será levada a efeito uma prova para carros de turismo ou adaptados.

As provas aqui efetuadas serão em disputa do IV Grande Premio «Cidade de São Paulo» e III Grande Premio «Circuito de Interlagos».

Dia 13, a tarde haverá treino oficial de todos os corredores no autódromo de Interlagos, e possivelmente será levada a efeito uma prova para carros de turismo ou adaptados.

As provas aqui efetuadas serão em disputa do IV Grande Premio «Cidade de São Paulo» e III Grande Premio «Circuito de Interlagos».

Dia 13, a tarde haverá treino oficial de todos os corredores no autódromo de Interlagos, e possivelmente será levada a efeito uma prova para carros de turismo ou adaptados.

As provas aqui efetuadas serão em disputa do IV Grande Premio «Cidade de São Paulo» e III Grande Premio «Circuito de Interlagos».

Dia 13, a tarde haverá treino oficial de todos os corredores no autódromo de Interlagos, e possivelmente será levada a efeito uma prova para carros de turismo ou adaptados.

As provas aqui efetuadas serão em disputa do IV Grande Premio «Cidade de São Paulo» e III Grande Premio «Circuito de Interlagos».

Dia 13, a tarde haverá treino oficial de todos os corredores no autódromo de Interlagos, e possivelmente será levada a efeito uma prova para carros de turismo ou adaptados.

As provas aqui efetuadas serão em disputa do IV Grande Premio «Cidade de São Paulo» e III Grande Premio «Circuito de Interlagos».

Dia 13, a tarde haverá treino oficial de todos os corredores no autódromo de Interlagos, e possivelmente será levada a efeito uma prova para carros de turismo ou adaptados.

As provas aqui efetuadas serão em disputa do IV Grande Premio «Cidade de São Paulo» e III Grande Premio «Circuito de Interlagos».

Dia 13, a tarde haverá treino oficial de todos os corredores no autódromo de Interlagos, e possivelmente será levada a efeito uma prova para carros de turismo ou adaptados.

As provas aqui efetuadas serão em disputa do IV Grande Premio «Cidade de São Paulo» e III Grande Premio «Circuito de Interlagos».

Dia 13, a tarde haverá treino oficial de todos os corredores no autódromo de Interlagos, e possivelmente será levada a efeito uma prova para carros de turismo ou adaptados.

As provas aqui efetuadas serão em disputa do IV Grande Premio «Cidade de São Paulo» e III Grande Premio «Circuito de Interlagos».

Dia 13, a tarde haverá treino oficial de todos os corredores no autódromo de Interlagos, e possivelmente será levada a efeito uma prova para carros de turismo ou adaptados.



Chico Landi, classificado na relação internacional em honrosa 2.º lugar.

Confirmada a vinda dos «ases» europeus do volante

Villorezi, Ascari, Farina, Bira, Parnell e Fanzio participarão da temporada internacional — E' provável que cheguem hoje ou amanhã — As provas previstas

Notícia auspiciosa para os adeptos do automobilismo é a confirmação da vinda dos «ases» do volante internacional para participarem da temporada a iniciar-se no dia 20 do corrente, no autódromo de Interlagos.

Gracias aos esforços e dedicação do sr. Arnaldo Borghi, grande animador do esporte do volante, em conjunto

com a Comissão Esportiva do Automovel Clube do Brasil, terão os adeptos do audaz e arrojado esporte o feliz en-

saio de apreciar pilotos de fama mundial, que arrebatarão os esportistas bandeirantes na pista de Interlagos com os seus velozes carros.

Participarão da temporada Luigi Villorei, atual campeão do mundo, Alberto Ascari, elemento de grande projeção nas pistas europeias, Giuseppe Farina, veterano corredor peninsular John Parnell, o piloto numero um da Inglaterra, príncipe Bira, detentor de volante slams e Juan Tango, o corredor mais popular da Argentina.

Com corredores desse quilate, está antecipadamente assegurado pleno êxito à temporada internacional, que também contará com o concurso dos consagrados volantes nacionais, como Chico Landi, o n.º 2 do automobilismo internacional; Henrique Casini, o melhor e mais destacado piloto carioca; Francisco Marques, um valor do automobilismo bandeirante em ascensão; Antonio Fernandes da Silva, denodado corredor lusitano radicado entre nós; Francisco Crendino, veterano e experiente piloto; Moacir Carlos Leite, dedicado adepto do esporte do volante; Jaime Neves, promissora esperança do automobilismo bandeirante.

Na hipótese de chegarem nos dias mencionados, os «ases» serão apresentados ao publico esportivo bandeirante antes da prova principal do I Premio «Circuito do Pacaembu», desfilando perante os assistentes.

As provas aqui efetuadas serão em disputa do IV Grande Premio «Cidade de São Paulo» e III Grande Premio «Circuito de Interlagos».

Dia 13, a tarde haverá treino oficial de todos os corredores no autódromo de Interlagos, e possivelmente será levada a efeito uma prova para carros de turismo ou adaptados.

As provas aqui efetuadas serão em disputa do IV Grande Premio «Cidade de São Paulo» e III Grande Premio «Circuito de Interlagos».

Dia 13, a tarde haverá treino oficial de todos os corredores no autódromo de Interlagos, e possivelmente será levada a efeito uma prova para carros de turismo ou adaptados.

As provas aqui efetuadas serão em disputa do IV Grande Premio «Cidade de São Paulo» e III Grande Premio «Circuito de Interlagos».

Dia 13, a tarde haverá treino oficial de todos os corredores no autódromo de Interlagos, e possivelmente será levada a efeito uma prova para carros de turismo ou adaptados.

As provas aqui efetuadas serão em disputa do IV Grande Premio «Cidade de São Paulo» e III Grande Premio «Circuito de Interlagos».

Dia 13, a tarde haverá treino oficial de todos os corredores no autódromo de Interlagos, e possivelmente será levada a efeito uma prova para carros de turismo ou adaptados.

As provas aqui efetuadas serão em disputa do IV Grande Premio «Cidade de São Paulo» e III Grande Premio «Circuito de Interlagos».

Dia 13, a tarde haverá treino oficial de todos os corredores no autódromo de Interlagos, e possivelmente será levada a efeito uma prova para carros de turismo ou adaptados.

As provas aqui efetuadas serão em disputa do IV Grande Premio «Cidade de São Paulo» e III Grande Premio «Circuito de Interlagos».

Dia 13, a tarde haverá treino oficial de todos os corredores no autódromo de Interlagos, e possivelmente será levada a efeito uma prova para carros de turismo ou adaptados.

As provas aqui efetuadas serão em disputa do IV Grande Premio «Cidade de São Paulo» e III Grande Premio «Circuito de Interlagos».

Dia 13, a tarde haverá treino oficial de todos os corredores no autódromo de Interlagos, e possivelmente será levada a efeito uma prova para carros de turismo ou adaptados.

As provas aqui efetuadas serão em disputa do IV Grande Premio «Cidade de São Paulo» e III Grande Premio «Circuito de Interlagos».

Dia 13, a tarde haverá treino oficial de todos os corredores no autódromo de Interlagos, e possivelmente será levada a efeito uma prova para carros de turismo ou adaptados.

As provas aqui efetuadas serão em disputa do IV Grande Premio «Cidade de São Paulo» e III Grande Premio «Circuito de Interlagos».

Dia 13, a tarde haverá treino oficial de todos os corredores no autódromo de Interlagos, e possivelmente será levada a efeito uma prova para carros de turismo ou adaptados.

As provas aqui efetuadas serão em disputa do IV Grande Premio «Cidade de São Paulo» e III Grande Premio «Circuito de Interlagos».

Banco do Commercio e Industria de São Paulo S/A.

FUNDADO EM 1880

SEDE: CAPITAL

Capital	Cr.\$ 100.000.000,00
Fundo de Reserva	Cr.\$ 97.231.899,96
Fundo de Reserva Legal	Cr.\$ 6.689.403,59
Lucros em Suspensão	Cr.\$ 15.438.395,39

BALANCE EM 28 DE FEVEREIRO DE 1949

Compreendendo Matriz e Filiais de: Americana, Amparo, Araraquara, Bauri, Bebedouro, Birigui, Boacanga, Bragança Paulista, Cafelandia, Campinas, Catanduva, Garça, Jaboticabal, Lins, Lourdes, Marília, Olímpia, Paranaíba, Piracicaba, Pocos de Caldas, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Rio Claro, Rio de Janeiro, Santos, São João do Rio Preto, São José do Rio Preto, São Manoel, Sorocaba, Tatuí, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valinhos, Valparaíso e Escritório de São Paulo.

ATIVO		PASSIVO		
	CR\$	CR\$	CR\$	CR\$
A - DISPONIVEL		F - NÃO EXIGIVEL		
Caixa		Capital	100.000.000,00	
Em moeda corrente	43.697.013,00	Aumento de capital	—	
Em depósito no Banco do Brasil	153.309.410,90	Fundo de reserva legal	100.000.000,00	
Em dep. à ordem da Sup. de Moeda e Cred.	11.380.000,70	Fundo de reserva	6.689.403,59	
Em dep. à ordem Sup. Moeda e do cred.	15.648.725,00	Fundo de Provisão	25.120.120,00	
Em outras espécies	9.848.800,70	Outras reservas	—	205.891.303,10
B - REALIZAVEL		G - EXIGIVEL		
Letras do Tesouro Nacional		Depósitos		
Cj Corrente	127.082.216,70	à vista e a curto prazo:		
Emprestimos Hipotecarios	394.704,60	de Poderes Públicos	5.114.060,90	
Titulos Descontados	616.649.49,00	de Autarquias	16.674,40	
Letras a receber de Cj	352.319,80	em Cj Sem Limite	430.746.800,90	
Agencias no País	183.888.892,40	em Cj Limitadas	120.511.060,90	
Correspondentes no País	19.032.571,90	Expositiva Ref. e Cobranças do Exterior	—	
Agencias no Exterior	—	Decreto 24.038	12.285.880,70	
Correspondentes no Exterior	11.486.675,80	em Cj Sem Juros	24.585.186,80	
Outros valores em moeda estrangeira	—	em Cj de Aviso	25.230.857,80	
Capital a realizar	14.128.877,20	Outros depósitos	8.055.044,70	631.600.126,70
Outros créditos	—			
Imoveis	331.132,60			
		à prazo:		
Titulos e valores mobiliarios:		de Poderes Públicos	270.573,80	
Obrigações federais depositadas à ordem da Superintendencia da Moeda e do Credito	11.448.000,00	de Autarquias	—	
Apolices e obrigações Federais	1.484.010,00	de diversos:		
Apolices Estaduais	12.129,30	a prazo fixo	201.388.107,10	
Apolices Municipais	27.784.744,80	de aviso próprio	6.012.022,60	
Ações e Debenturas	49.728.884,10	Outros depósitos	—	205.611.373,80
Outros valores	23.618.956,00	Letras e Prêmio	—	637.261.611,90
C - IMOBILIZADO		Otras responsabilidades		
Edifícios de uso do Banco	35.658.799,00	Titulos redencionados	—	
Móveis e Utensílios	1.084.358,90	Obrigações diversas	—	
Materiais de expediente	1.488.772,30	Letras a Pagar	—	
Instalações	614.924,00	Letras Hipotecarias	—	
		Agencias no País	180.199.341,50	
		Correspondentes no País	24.392.898,00	
		Agencias no Exterior	—	
		Correspondentes no Exterior	2.468.948,80	
		Ordens de pagamento e outros créditos	27.089.381,80	
		Dividendos a pagar	980.882,00	228.001.854,70
				1.072.388.786,60
D - RESULTADOS PENDENTES		H - RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	408.864,50	Contas de resultados	—	39.913.108,30
Impostos	178.048,90			
Despesas Gerais e outras contas	3.208.842,00			
E - CONTAS DE COMPENSAÇÃO		I - CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	312.394.343,60	Depositos de valores em gar. e em custódia	748.907.334,90	
Valores em custódia	406.392.091,20	Depositantes de titulos em cobrança:		
Titulos a receber de Cj Alfama	244.071.228,60	do País	218.078.462,30	
Outras contas (Contas de Ordem)	62.528.576,19	do Exterior	25.894.875,70	244.071.328,00
		Outras contas (Contas de Ordem)	62.928.979,19	1.059.987.237,90

Espargo, Granito, Furiosa, Losna e Mazuma disputarão hoje a primeira eliminatória comum da geração

ESPARGO E GRANITO, AS GRANDES FIGURAS — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS OFICIAIS E COTAÇÕES — OUTRAS NOTAS

O Jockey Club de S. Paulo fará realizar hoje, à tarde, em Cidade Jardim, mais uma sabatina fadada a completo sucesso.

O programa desse festival está formado por seis pares comuns, mas cheios de bons atrativos. A carreira de maior interesse é a terceira, em 800 metros e reservada a produtos da geração estreante.

Espargo, Granito e Losna vão tentar a vitória pela segunda vez. Sim, saíram à pista nos "Intitum" e não ganharam. Mas não correram mal. Os potros ocupam as posições imediatas de Capitão Kid e Milite e a potranca chegou em bom quarto lugar, no pouco ganho por Giestra. Estridentes: Furiosa, com bons privados, e Mazuma, muito ligeira, mas ainda um tanto bobinha.

INFORMES

A seguir encontrarão os leitores os costumes informes do "Correio Paulistano":

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 3.600,00 — 1.800,00 — 1.500 metros.

Kls. Cts.
1 Five Stars, L. González 58 40
2 Pista Macio, J. O. Silva 58 18
3 Pobre Velho, P. Vaz 58 35
4 Flangel, J. Carvalho 54 27
5 Triângulo, V. Pinheiro 54 27
6 Macegão, A. Lucca 52 25
Pista Macio caiu para uma turma camarada, que a sua vitória é coisa até obrigatória. E ele se dá bem em qualquer pista. Macegão, agora mais leve, são as forças secundárias. Pobre Velho chega sempre tarde e Five Stars retorna em regulares condições.
2.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 18.000,00 — 4.500,00 — 1.800,00 — 1.000,00 — 1.300 metros.

Kls. Cts.
1 V. Amigo, L. González 58 40
2 Trinta e Três, Sobrolo 58 60
3 Forragel, A. Lucca 54 22
4 Cilcha, J. Leite 52 25

5 Arranchador, J. Carval. 50 30

6 Magestoso, Franço. 46 20

7 Urelo, F. Sobrolo 50 60

8 Pobre Velho, P. Vaz 58 35

9 Flangel, J. Carvalho 54 27

10 Triângulo, V. Pinheiro 54 27

11 Macegão, A. Lucca 52 25

12 Pista Macio, J. O. Silva 58 18

13 Pobre Velho, P. Vaz 58 35

14 Flangel, J. Carvalho 54 27

15 Triângulo, V. Pinheiro 54 27

16 Macegão, A. Lucca 52 25

17 Pista Macio, J. O. Silva 58 18

18 Pobre Velho, P. Vaz 58 35

19 Flangel, J. Carvalho 54 27

20 Triângulo, V. Pinheiro 54 27

21 Macegão, A. Lucca 52 25

22 Pista Macio, J. O. Silva 58 18

23 Pobre Velho, P. Vaz 58 35

24 Flangel, J. Carvalho 54 27

25 Triângulo, V. Pinheiro 54 27

26 Macegão, A. Lucca 52 25

27 Pista Macio, J. O. Silva 58 18

28 Pobre Velho, P. Vaz 58 35

29 Flangel, J. Carvalho 54 27

30 Triângulo, V. Pinheiro 54 27

31 Macegão, A. Lucca 52 25

32 Pista Macio, J. O. Silva 58 18

33 Pobre Velho, P. Vaz 58 35

34 Flangel, J. Carvalho 54 27

35 Triângulo, V. Pinheiro 54 27

36 Macegão, A. Lucca 52 25

37 Pista Macio, J. O. Silva 58 18

38 Pobre Velho, P. Vaz 58 35

39 Flangel, J. Carvalho 54 27

40 Triângulo, V. Pinheiro 54 27

41 Macegão, A. Lucca 52 25

42 Pista Macio, J. O. Silva 58 18

43 Pobre Velho, P. Vaz 58 35

44 Flangel, J. Carvalho 54 27

45 Triângulo, V. Pinheiro 54 27

46 Macegão, A. Lucca 52 25

47 Pista Macio, J. O. Silva 58 18

48 Pobre Velho, P. Vaz 58 35

49 Flangel, J. Carvalho 54 27

50 Triângulo, V. Pinheiro 54 27

51 Macegão, A. Lucca 52 25

52 Pista Macio, J. O. Silva 58 18

53 Pobre Velho, P. Vaz 58 35

54 Flangel, J. Carvalho 54 27

55 Triângulo, V. Pinheiro 54 27

56 Macegão, A. Lucca 52 25

57 Pista Macio, J. O. Silva 58 18

58 Pobre Velho, P. Vaz 58 35

59 Flangel, J. Carvalho 54 27

60 Triângulo, V. Pinheiro 54 27

61 Macegão, A. Lucca 52 25

62 Pista Macio, J. O. Silva 58 18

63 Pobre Velho, P. Vaz 58 35

64 Flangel, J. Carvalho 54 27

65 Triângulo, V. Pinheiro 54 27

66 Macegão, A. Lucca 52 25

67 Pista Macio, J. O. Silva 58 18

68 Pobre Velho, P. Vaz 58 35

69 Flangel, J. Carvalho 54 27

70 Triângulo, V. Pinheiro 54 27

71 Macegão, A. Lucca 52 25

72 Pista Macio, J. O. Silva 58 18

73 Pobre Velho, P. Vaz 58 35

74 Flangel, J. Carvalho 54 27

75 Triângulo, V. Pinheiro 54 27

76 Macegão, A. Lucca 52 25

77 Pista Macio, J. O. Silva 58 18

78 Pobre Velho, P. Vaz 58 35

79 Flangel, J. Carvalho 54 27

80 Triângulo, V. Pinheiro 54 27

81 Macegão, A. Lucca 52 25

82 Pista Macio, J. O. Silva 58 18

83 Pobre Velho, P. Vaz 58 35

84 Flangel, J. Carvalho 54 27

85 Triângulo, V. Pinheiro 54 27

86 Macegão, A. Lucca 52 25

87 Pista Macio, J. O. Silva 58 18

88 Pobre Velho, P. Vaz 58 35

89 Flangel, J. Carvalho 54 27

90 Triângulo, V. Pinheiro 54 27

91 Macegão, A. Lucca 52 25

92 Pista Macio, J. O. Silva 58 18

93 Pobre Velho, P. Vaz 58 35

94 Flangel, J. Carvalho 54 27

95 Triângulo, V. Pinheiro 54 27

96 Macegão, A. Lucca 52 25

97 Pista Macio, J. O. Silva 58 18

98 Pobre Velho, P. Vaz 58 35

99 Flangel, J. Carvalho 54 27

100 Triângulo, V. Pinheiro 54 27

101 Macegão, A. Lucca 52 25

102 Pista Macio, J. O. Silva 58 18

103 Pobre Velho, P. Vaz 58 35

104 Flangel, J. Carvalho 54 27

105 Triângulo, V. Pinheiro 54 27

106 Macegão, A. Lucca 52 25

107 Pista Macio, J. O. Silva 58 18

108 Pobre Velho, P. Vaz 58 35

109 Flangel, J. Carvalho 54 27

110 Triângulo, V. Pinheiro 54 27

111 Macegão, A. Lucca 52 25

112 Pista Macio, J. O. Silva 58 18

113 Pobre Velho, P. Vaz 58 35

114 Flangel, J. Carvalho 54 27

115 Triângulo, V. Pinheiro 54 27

116 Macegão, A. Lucca 52 25

117 Pista Macio, J. O. Silva 58 18

118 Pobre Velho, P. Vaz 58 35

119 Flangel, J. Carvalho 54 27

120 Triângulo, V. Pinheiro 54 27

121 Macegão, A. Lucca 52 25

122 Pista Macio, J. O. Silva 58 18

123 Pobre Velho, P. Vaz 58 35

124 Flangel, J. Carvalho 54 27

125 Triângulo, V. Pinheiro 54 27

126 Macegão, A. Lucca 52 25

127 Pista Macio, J. O. Silva 58 18

128 Pobre Velho, P. Vaz 58 35

129 Flangel, J. Carvalho 54 27

130 Triângulo, V. Pinheiro 54 27

131 Macegão, A. Lucca 52 25

132 Pista Macio, J. O. Silva 58 18

133 Pobre Velho, P. Vaz 58 35

134 Flangel, J. Carvalho 54 27

135 Triângulo, V. Pinheiro 54 27

136 Macegão, A. Lucca 52 25

137 Pista Macio, J. O. Silva 58 18

138 Pobre Velho, P. Vaz 58 35

139 Flangel, J. Carvalho 54 27

140 Triângulo, V. Pinheiro 54 27

141 Macegão, A. Lucca 52 25

142 Pista Macio, J. O. Silva 58 18

143 Pobre Velho, P. Vaz 58 35

144 Flangel, J. Carvalho 54 27

145 Triângulo, V. Pinheiro 54 27

146 Macegão, A. Lucca 52 25

147 Pista Macio, J. O. Silva 58 18

148 Pobre Velho, P. Vaz 58 35

149 Flangel, J. Carvalho 54 27

150 Triângulo, V. Pinheiro 54 27

151 Macegão, A. Lucca 52 25

152 Pista Macio, J. O. Silva 58 18

153 Pobre Velho, P. Vaz 58 35

154 Flangel, J. Carvalho 54 27

155 Triângulo, V. Pinheiro 54 27

156 Macegão, A. Lucca 52 25

157 Pista Macio, J. O. Silva 58 18

158 Pobre Velho, P. Vaz 58 35

159 Flangel, J. Carvalho 54 27

160 Triângulo, V. Pinheiro 54 27

161 Macegão, A. Lucca 52 25

162 Pista Macio, J. O. Silva 58 18

163 Pobre Velho, P. Vaz 58 35

164 Flangel, J. Carvalho 54 27

165 Triângulo, V. Pinheiro 54 27

166 Macegão, A. Lucca 52 25

167 Pista Macio, J. O. Silva 58 18

168 Pobre Velho, P. Vaz 58 35

169 Flangel, J. Carvalho 54 27

170 Triângulo, V. Pinheiro 54 27

171 Macegão, A. Lucca 52 25

172 Pista Macio, J. O. Silva 58 18

173 Pobre Velho, P. Vaz 58 35

174 Flangel, J. Carvalho 54 27

175 Triângulo, V. Pinheiro 54 27

176 Macegão, A. Lucca 52 25

177 Pista Macio, J. O. Silva 58 18

178 Pobre Velho, P. Vaz 58 35

179 Flangel, J. Carvalho 54 27

180 Triângulo, V. Pinheiro 54 27

181 Macegão, A. Lucca 52 25

182 Pista Macio, J. O. Silva 58 18

183 Pobre Velho, P. Vaz 58 35

184 Flangel, J. Carvalho 54 27

185 Triângulo, V. Pinheiro 54 27

186 Macegão, A. Lucca 52 25

187 Pista Macio, J. O. Silva 58 18

188 Pobre Velho, P. Vaz 58 35

189 Flangel, J. Carvalho 54 27

190 Triângulo, V. Pinheiro 54 27

191 Macegão, A. Lucca 52 25

192 Pista Macio, J. O. Silva 58 18

193 Pobre Velho, P. Vaz 58 35

194 Flangel, J. Carvalho 54 27

195 Triângulo, V. Pinheiro 54 27

196 Macegão, A. Lucca 52 25

197 Pista Macio, J. O. Silva 58 18

198 Pobre Velho, P. Vaz 58 35

199 Flangel, J. Carvalho 54 27

200 Triângulo, V. Pinheiro 54 27

201 Macegão, A. Lucca 52 25

202 Pista Macio, J. O. Silva 58 18

203 Pobre Velho, P. Vaz 58 35

204 Flangel, J. Carvalho 54 27

205 Triângulo, V. Pinheiro 54 27

206 Macegão, A. Lucca 52 25

207 Pista Macio, J. O. Silva 58 18

208 Pobre Velho, P. Vaz 58 35

209 Flangel, J. Carvalho 54 27

210 Triângulo, V. Pinheiro 54 27

211 Macegão, A. Lucca 52 25

212 Pista Macio, J. O. Silva 58 18

Companhia Exportadora Importadora Brasil America Europa

"BRASAMPA"

Ata da Assembléa Geral Ordinária, realizada em 10 de fevereiro de 1949

Aos dez dias do mês de Fevereiro, de mil novecentos e quarenta e nove, às 14 horas, na sede social da Companhia Exportadora Importadora Brasil America Europa "BRASAMPA", à Rua José Bento n.º 170, nesta Capital, presentes acionistas em numero legal constantes do Livro de Presença, realizou-se a Assembléa Geral Ordinária, convocada para esta data. — Tomando posse da presidência da mesa o sr. Gerard Dubois, mediante escolha dos acionistas presentes na conformidade do estabelecido nos Estatutos e convidando a mim, Clemente Augusto Martins da Gama, para secretaria-lo, iniciou-se a sessão. — Em seguida, de ordem do sr. Presidente passou-se à leitura dos avisos da convocação publicados no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo, de 1.º, 2.º e 3.º de Fevereiro, bem como do Relatório da Diretoria, do Balanço e do Parecer do Conselho Fiscal, emitidos sobre os referidos documentos e publicados igualmente naqueles jornais, em 30 e 27 de Janeiro, respectivamente. — Feita essa leitura, foram submetidos à discussão e por fim aprovados sem discrepancia, o Relatório, o Balanço, a Conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal, deixando de se manifestar os impedidos por Lei. — A seguir procedeu-se à eleição dos membros do Conselho Fiscal e ao arbitramento de seus honorários e, por proposta do Dr. Francisco Stella, foi a escolha feita por aclamação, sendo reeleitos os srs. Servaldo Pompeu de Toledo, Dr. Rubens Viçconti, e Clóvis Gomes Pereira, todos brasileiros residentes nesta Capital, ficando pois, constituído dito Conselho Fiscal pela forma declarada acima e com remuneração anual de Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzados) atribuída a cada um de seus membros. — Para suplentes foram aclamados a Dra. Irene Eliana Evangelina de Lucca, Dr. Luiz V. Amadeo e João Costa Ribas, todos igualmente brasileiros, e residentes nesta Capital. — A seguir o Presidente submeteu à discussão da Assembléa o pedido de renúncia for-

mulado pelo atual Diretor sr. Jean Paul Louis Marie Bize. — Este expôs os motivos particulares que o levaram à decisão irrevogável de renunciar às funções que exerce. — Dado o caráter de irrevogabilidade com que foi apresentada essa decisão a Assembléa aceitou contrafeita a renúncia do atual Diretor. — Por proposta do acionista sr. Roberto Rapp foi unanimemente aprovado o seguinte voto de louvor: — "Os acionistas presentes agradecem vivamente ao sr. Jean Paul Louis Marie Bize pelo critério, devoção e capacidade empregados na direção da Companhia e manifestam-lhe o seu reconhecimento pelos valiosos serviços prestados aos interesses sociais". — Em seguida tomou a palavra o sr. Jean Paul Louis Marie Bize agradecendo as expressões amigáveis que acabava de ouvir. — A seguir o Presidente declarou que passaria a proceder à eleição do novo Diretor, havendo então o acionista Dr. Francisco Stella sugerido o nome do sr. Joos Arnold Rapp. — Submetida a proposta à votação, foi a mesma aprovada por unanimidade e declarado empossado o novo Diretor sr. Joos Arnold Rapp, devendo como garantia de sua gestão efetuar a caução estatutária.

— E, como ninguém pedisse a palavra, encerrou-se a sessão pelo tempo necessário à lavratura desta ata, a qual depois de lida e aprovada por todos, foi assinada pelos presentes e por mim, Clemente Augusto Martins da Gama, secretario que a escrevi. — São Paulo, 10 de Fevereiro de 1949. Gerard Dubois, Presidente. Clemente Augusto Martins da Gama, Secretario. Roberto Rapp. Joos Arnold Rapp. Jean Paul Louis Marie Bize. p. p. Jakob Armin Frey, Gerard Dubois. p. p. Jean Duvernoy, Gerard Dubois. Francisco Stella.

(*)
JUNTA COMERCIAL
São Paulo
P. 5.046

CERTIDÃO
Certifico que a COMPANHIA EXPORTADORA IMPORTADORA BRASIL AMERICA EUROPA "BRASAMPA", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 40.351, por despacho da Junta Comercial em ses-

TEXTIL ASSAB ABDALLA S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas, a se reunirem em Assembléa Geral Ordinária, no dia 5 de Abril próximo, às 13 horas, na sede social, à rua 25 de Março n.º 591, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre:

- Leitura, discussão e votação do do Balanço Geral, e contas de Lucros e Perdas, encerrados em 31 de dezembro de 1948, assim como Parecer do Conselho Fiscal;
- Eleição do Conselho Fiscal, para 1949.
- Outros assuntos de interesse social.

Acham-se desde já à disposição dos senhores acionistas na sede social, os documentos a que se refere o art. 99 do Dec. - Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 3 de Março de 1949.

Ernesto Assad Abdalla
Secretario
Elías Jabra
Tesorero.

A DIRETORIA.

EUREKA S/A.

INDUSTRIA DE ARTEFATOS DE BORRACHA

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

1.ª convocação

Ficam convidados os srs. acionistas da EUREKA S/A. — Industria de Artefatos de Borracha a se reunirem em Assembléa Geral Ordinária, no dia 17 de março de 1949, às 14,30 horas, na sede social, à rua Marina Crespi, 77, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o seguinte:

- Relatório da Diretoria, Balanço Geral e demais contas relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1947, bem como o Parecer do Conselho Fiscal correspondente.
- Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1948.
- Eleição da nova Diretoria e outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas na sede social os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 3 de março de 1949.

MUHDIN ADRAHIM HAUACHE — Diretor Presidente.

Pela Diretoria: BRAULIO BARBOSA FERRAZ — Diretor Superintendente.

São Paulo, 26 de fevereiro de 1949.

São Paulo, março de 1949.

São Paulo, março de 1949.

São Paulo, março de 1949.

São Paulo, março de 1949.

São Paulo, março de 1949.

São Paulo, março de 1949.

São Paulo, março de 1949.

São Paulo, março de 1949.

São Paulo, março de 1949.

São Paulo, março de 1949.

São Paulo, março de 1949.

São Paulo, março de 1949.

São Paulo, março de 1949.

São Paulo, março de 1949.

São Paulo, março de 1949.

São Paulo, março de 1949.

São Paulo, março de 1949.

São Paulo, março de 1949.

São Paulo, março de 1949.

São Paulo, março de 1949.

São Paulo, março de 1949.

São Paulo, março de 1949.

São Paulo, março de 1949.

São Paulo, março de 1949.

São Paulo, março de 1949.

São Paulo, março de 1949.

São Paulo, março de 1949.

São Paulo, março de 1949.

São Paulo, março de 1949.

COMPANHIA COMISSARIA MINERVA
CONVOCAÇÃO
Ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléa Geral Ordinária, no dia 5 de abril próximo futuro, às 16 (dezesseis) horas, na sede social, à rua 15 de Novembro, 193, 4.º andar, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a ordem seguinte:

- Leitura, exame e discussão do relatório da Diretoria, Balanço Geral, conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1948;
- Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercício de 1949;
- Assuntos de interesse social.

Acham-se desde já à disposição dos

COPLASTIC — CIA. DE PRODUTOS PLASTICOS
AVISO
Acham-se à disposição dos senhores acionistas da COPLASTIC — CIA. DE PRODUTOS PLASTICOS, na sede social, à rua Presidente Batista Pereira, 132, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto n.º 2627, de 26 de setembro de 1940.
A DIRETORIA.
senhores acionistas, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2627, de 26 de setembro de 1940.
São Paulo, 4 de março de 1949.
HERCULANO FENERICH — Diretor-presidente.

Collier & Frisbee S/A - Agentes de Seguros - São Paulo

RELATORIO DA DIRETORIA
Senhores Acionistas:
Cumprindo os dispositivos legais e dos Estatutos desta Sociedade, vimos apresentar-lhes o Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1948 com a respectiva Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, acompanhados do Certificado dos Auditores e do Parecer do Conselho Fiscal. Para outros esclarecimentos que forem necessários, estaremos sempre ao vosso inteiro dispor.
São Paulo, 5 de Fevereiro de 1949
ALBERT HENRY FRISBEE
Diretor-Presidente
MANOEL DE QUINTELA FREIRE
Diretor-Secretario
STEFAN APRILL
Diretor-Superintendente
PEDRO CAFARO
Contador — C.R.C. N.º 12.045

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948			
ATIVO		PASSIVO	
	Cr\$		Cr\$
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Móveis e Utensílios	216.004,00	Capital	2.000.000,00
Direitos de Representação	1.760.000,00	Fundo de Reserva Legal	28.170,20
		Lucros e Perdas	215.649,40
DISPONIVEL			2.243.819,60
Caixa	89.313,50	EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Bancos	1.763.098,30	Contas Correntes Credoras	187.339,70
		Companhias Representadas	447.627,90
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		Companhias Seguradoras	2.173.740,90
Contas Correntes Devedoras	816.805,60	Segurados	476.105,20
Títulos a Receber	1.000,00		3.281.813,70
Companhias Seguradoras	403.119,00	CONTAS COMPENSADAS	
Segurados	434.816,50	Caução da Diretoria	30.000,00
Adiantamentos de Sinistros	13.804,20		
	1.669.545,30		
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Despesas de Organização e Incorporação — saldo a amortizar	22.272,20		
Impostos a Receber e Devolução	8.400,00		
	30.672,20		
CONTAS COMPENSADAS			
Ações Cauçionadas	30.000,00		
	30.000,00		
	Cr\$ 5.528.633,30		Cr\$ 5.528.633,30

ALBERT HENRY FRISBEE
Diretor-Presidente
MANOEL DE QUINTELA FREIRE
Diretor-Secretario
STEFAN APRILL
Diretor-Superintendente
PEDRO CAFARO
Contador — C.R.C. N.º 12.045

CERTIFICADO DOS AUDITORES
Examinamos o Balanço Geral em 31 de Dezembro de 1948 de Collier & Frisbee S/A. — Agentes de Seguros, com os livros e documentos da Sociedade e obtivemos todas as informações e explicações que necessitávamos. Em nossa opinião este Balanço Geral demonstra a verdadeira situação financeira da Sociedade em 31 de Dezembro de 1948, de acordo com as informações e explicações que nos foram fornecidas e conforme os livros.
Rua São Bento, 200.
São Paulo, 5 de Fevereiro de 1949.
MOORE, CROSS & Co. — C.R.C. Sp. 90
Pelo seu socio F. J. D'ALMEIDA — Contador — C. R. C. Sp. 1.006

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS REFERENTE AO ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEVE	Cr\$	HAVER	Cr\$
COMISSÕES, COORDENAÇÕES E VISTORIAS PAGAS	2.774.753,10	SALDO ANTERIOR	9.626,90
HONORÁRIOS DA DIRETORIA	138.000,00	COMISSÕES, COORDENAÇÕES E VISTORIAS RECEBIDAS	4.205.824,00
DESPESAS GERAIS	1.066.669,90	RECEITAS DIVERSAS	11.842,90
IMPOSTOS	2.536,00		
DESPESAS DE ORGANIZAÇÃO E INCORPORAÇÃO	11.136,10		
PERDAS DIVERSAS	7.706,00		
FUNDO DE RESERVA LEGAL	10.843,30		
SALDO A DISPOSIÇÃO DA ASSEMBLÉIA GERAL	215.649,40		
	Cr\$ 4.227.293,80		Cr\$ 4.227.293,80

ALBERT HENRY FRISBEE
Diretor-Presidente
MANOEL DE QUINTELA FREIRE
Diretor-Secretario
STEFAN APRILL
Diretor-Superintendente
PEDRO CAFARO
Contador — C.R.C. N.º 12.045

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da "COLLIER & FRISBEE S/A. — AGENTES DE SEGUROS", no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, procederam à minucioso exame da escrituração, do balanço geral, da conta "Lucros e Perdas" e demais documentos que lhes foram apresentados, todos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1948, tendo verificado que tudo se acha na devida ordem e clareza, motivo por que são de parecer que os mesmos sejam aprovados pelos srs. Acionistas, bem como todos os atos da Diretoria no exercício relativo aos documentos em apreço.

São Paulo, 5 de fevereiro de 1949
BENEDITO FERREIRA SOARES
CHARLES COE
RONALD PRYOR

CASA BANCARIA ADMINISTRADORA IMOBILIARIA PAULISTA. A. I. P. LTDA.

Rua José Bonifácio, 89 — Tel. 3-5185 (rede interna) — SÃO PAULO
CARTA PATENTE N.º 1.759 DE 10 DE MAIO DE 1938
CAPITAL

CAPITAL REALIZADO

BALANCETE EM 28 DE FEVEREIRO DE 1949.

ATIVO		PASSIVO	
A — DISPONIVEL		F — NAO EXIGIVEL	
Caixa		Capital	10.000.000,00
Em moeda corrente	3.548.777,00		
Em depósito no Banco do Brasil S/A	2.614.568,40	G — EXIGIVEL	
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	539.567,50	Depósitos à vista e a curto prazo:	
	6.502.913,30	Em c/c. sem limite	9.845.101,70
B — REALIZAVEL		Em c/c. populares	1.570.987,80
Emprestimos em C/	3.557.321,50	Em c/c. sem juros	81.000,00
Títulos descontados	10.492.323,40	Em c/c. de aviso	736.220,60
Capital a realizar	3.350.000,00	Outros depósitos	120.920,10
Outros créditos	6.099.159,70		12.363.230,20
	23.498.804,60	A prazo: —	
Títulos e valores mobiliários:		de diversos:	
Outros valores	631.407,50	a prazo fixo	7.364.975,70
	24.130.212,30		19.728.205,90
C — IMOBILIZADO		Outras responsabilidades:	
Móveis e Utensílios	190.634,00	Obrigações diversas	705.346,10
Material de expediente	23.106,10	Letras a pagar	550.000,00
Instalações	863.509,10	Ordens de pagamentos e outros créditos	26.764,40
	807.249,20		1.282.110,50
D — RESULTADOS PENDENTES		I — RESULTADOS PENDENTES	
Juros e descontos	24.819,90	Contas de resultado	603.683,90
Impostos	33.985,90		
Despesas gerais	175.018,80		
	233.825,60		
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia	6.885.443,70	Depósitos de valores em garantia e em custódia	7.132.443,70
Valores em custódia	267.000,00	Depositantes de títulos em cobrança do País	882.409,50
Títulos a receber de c/alméis	882.409,50	Outras contas	54.755,90
Outras contas	54.755,90		8.069.608,90
	8.069.608,90		39.743.809,20
	39.743.809,20		

São Paulo, 2 de Março de 1949.
Diretores: HENRIQUE OLAVO COSTA
ORLANDO FAUSTO ALCIDE
Gerente: ODDONE FAUSTO ALCIDE
LAERTE TEIXEIRA (Chefe da contabilidade — G.L. — C.R.C. 5.572)

São Paulo, 2 de Março de 1949.

São Paulo, 2 de Março de 1949.

São Paulo, 2 de Março de 1949.

São Paulo, 2 de Março de 1949.

São Paulo, 2 de Março de 1949.

São Paulo, 2 de Março de 1949.

EDITAL

FICHA-ESTATISTICA DO IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSOES

A Secretaria das Finanças da Prefeitura do Município de São Paulo faz publico que a partir do dia 21 do corrente deverá ser retirada pelos interessados, nos locais abaixo relacionados, a ficha-estatística do Imposto de Indústrias e Profissões, a que se refere o Art. 11 do Decreto 1.044 de 8-1-48.

CENTRO	— Prefeitura Municipal de São Paulo: Avenida Ipiranga, 556 Rua São Bento, 373;
BRAZ	— Banco do Estado de São Paulo: Avenida Rangel Pestana, 1583;
BELEM	— Banco do Distrito Federal: Avenida Celso Garcia, 1059;
PENHA	— Banco do Distrito Federal: Praça 8 de Setembro, 2;
VILA MARIANA	— Banco do Distrito Federal: Rua Domingos de Moraes, 584;
IPIRANGA	— Banco Cruzeiro do Sul: Rua Silva Bueno, 519;
LAPA	— Banco do Distrito Federal: Rua 12 de Outubro, 132;
SANT'ANA	— Banco do Distrito Federal: Rua Voluntários da Pátria, 2182;
PINHEIROS	— Banco Mercantil de São Paulo S.A.: Rua Butantã, 50;
OSASCO	— Banco do Distrito Federal: Rua Antonio Aguiar, 77;
SANTO AMARO	— Sub-Prefeitura de Santo Amaro: Rua Thiago Luz, 127.

Além dos locais supra citados, os contribuintes do Imposto de Indústrias e Profissões poderão retirar as fichas-estatísticas nas sedes das seguintes associações de classe: Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, Associação Comercial de São Paulo e Associação Comercial dos Varejistas de São Paulo.

Conforme determina o art. 11 do Decreto 1.044, de 8-1-48, o prazo para a devolução da ficha-estatística, devidamente preenchida em suas 4 vias, a primeira das quais com firma reconhecida, terminará em 30 de abril p. futuro.

A inobservância da devolução da referida ficha dentro do prazo citado importará em lançamento "ex-offício", com o valor que a Prefeitura arbitrar e mais o acréscimo legal de 20 %.

A devolução das quatro vias da ficha-estatística deverá ser feita à Av. Ipiranga, 556, onde o contribuinte receberá a quarta-via, como prova do cumprimento dos dispositivos legais.

Maiores informações ou esclarecimentos poderão ser obtidos à Av. Ipiranga, 560, 5.º andar (Rec. 21) — Telefone: 2-6171 — Ramal 21.

EDITAL

SINDICATO DOS CONDUTORES DE VEICULOS RODOVIARIOS E ANEXOS DE S. PAULO

PRACA JOAO MENDES N. 138 — TEL. 3-4882

IMPOSTO SINDICAL

O "SINDICATO DOS CONDUTORES DE VEICULOS RODOVIARIOS E ANEXOS DE S. PAULO", consoante determina o artigo 605 da Consolidação das Leis do Trabalho (aprovada pelo decreto-lei n. 5.452, de 1.º de maio de 1943), pelo presente edital comunica aos interessados que está procedendo a distribuição das guias de recolhimento do "IMPOSTO SINDICAL" que lhe é devido, o qual no decorrer do próximo mês de ABRIL deverá ser recolhido à Agência do Banco do Brasil S. A., nesta capital, à rua 7 de abril n. 80.

De conformidade com o disposto na alínea "a" do artigo 580 e no artigo 582 da mesma Consolidação, o IMPOSTO SINDICAL corresponde à remuneração de 1 (um) dia de trabalho, para os empregados, devendo ser descontado pelos empregadores na folha do mês de MARÇO.

O recolhimento do IMPOSTO SINDICAL fôra do prazo regulamentar, quando espontâneo, sujeita o contribuinte à multa de 10 %, conforme determina o artigo 600 e de Cr.\$ 10,00 a Cr.\$ 10.000,00 nos demais casos (artigo 596).

A este Sindicato é devido o IMPOSTO SINDICAL de todos os que, na base territorial do município desta Capital, exercam a profissão de MOTOCICLISTAS, COCHEIROS, CARROCEIROS, AJUDANTES E CARREGADORES DE VEICULOS, LAVADORES DE AUTOMOVEIS E COBRADORES DE ONIBUS.

O IMPOSTO SINDICAL do exercício de 1948 e dos exercícios anteriores deverão ser recolhidos por guias distintas, uma para cada ano, fornecidas por este Sindicato, estando a sua Secretaria habilitada a fornecer aos interessados todos os esclarecimentos necessários, nos dias úteis, das 8 às 11,30 horas e das 13,30 às 18,00 horas, bem como fornecer guias àqueles que por ventura não as tenham recebido até o dia 20 de março de 1949.

São Paulo, 5 de março de 1949.

ALVARO GONÇALVES CAÇADOR — Presidente.

COMPANHIA SOROCABANA DE MATERIAL FERROVIARIO

Acham-se à disposição dos srs. Acionistas, no Escritório Central, à Rua Benjamin Constant, 61, 2.º andar, sal. nos. 21 a 25, os documentos de que trata o artigo 99, do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de Setembro de 1940, relativos ao exercício findo a 31 de Dezembro de 1948.

São Paulo, 4 de Março de 1949.

DIRETORIA:

ERIC TYSKLEND — Diretor-Presidente.
MARIANO J. M. FERRAZ — Diretor-Gerente.
VICTORIO W. R. FERRAZ — Diretor-Tesoureiro.

COMPANHIA PRADA INDUSTRIA E COMERCIO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em assembleia geral extraordinária, em sua sede social à rua Florencio de Abreu n. 181, nesta cidade, no dia 18 do corrente mês de março, às 14 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre uma proposta da diretoria, de reforma dos estatutos sociais.

Para exercerem seus direitos na assembleia, os srs. acionistas deverão depositar suas ações na caixa da companhia, no mesmo local.

São Paulo, 4 de março de 1949.

DIRETORIA:

Indústrias Brasileiras de Artigos Refratários S. A.

"I. B. A. R."

Pelo presente notificamos aos srs. Acionistas, de que se acham à sua disposição no escritório desta sociedade, à rua Bôa Vista, 116 — 7.º andar — sala 708-711, nesta Capital os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26-9-1940 (Lei das Sociedades por ações) e referentes ao exercício findo de 1948.

São Paulo, 2 de Março de 1949.

NELSON FRANCO
Dir. - Superintendente

COMPANHIA IMOBILIARIA MORUMBY

Comunica-se aos Senhores Acionistas que estão à sua disposição, na sede social, à Rua Marconi, 93 — 3.º andar, os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

DIRETORIA:

S/A. AUTO ESTRADAS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
São convidados os senhores acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, que se realizará em 30 de março corrente, às 16,30 horas, na sede social, à rua Libero Badur n. 295, fundos, cuja ordem do dia é a seguinte:

- Leitura do relatório, prestação de contas da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1948, deliberando a respeito;
- Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes;
- Assuntos de interesse social.
- Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede da Sociedade, os documentos a que se refere o art. 99 do Dec. n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.
- Caso não se verifique numero legal na primeira reunião, fica desde já convocada nova reunião para o dia 5 de abril p.f., no mesmo local e horário, com a mesma ordem do dia.

S. Paulo, 4 de março de 1949.

DIRETORIA:

Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Artefatos de Borracha dos Municipios de São Paulo e Santo André

Sede Social: PRACA CARLOS GOMES, 18 — Andar terço — Telefone: 6-2130 — S. PAULO

EDITAL DE RECOLHIMENTO DE IMPOSTO SINDICAL

Pelo presente Edital, o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Artefatos de Borracha dos Municípios de São Paulo e Santo André, com sede nesta Capital, sito à Praça Carlos Gomes n. 18, andar terço, com o telefone n. 6-2130, identifica todas as Empresas Industriais de Artefatos de Borracha, localizadas, nos Municípios de São Paulo e Santo André, que estão obrigadas na forma do Artigo 582 da Consolidação das Leis do Trabalho (decreto-lei n. 5.452, de 1.º de maio de 1943), a descontar dos salários de todos os seus empregados, sem qualquer distinção um dia de serviço a título de

IMPOSTO SINDICAL

Esta publicação é feita nos termos do artigo 605, seção V, disposições gerais do Capítulo 3.º da Consolidação das Leis do Trabalho (decreto 5452 de 1.º de maio de 1943).

O referido desconto será feito sobre a importância total que o empregado perceber por um dia de serviço do corrente mês de março, incluindo-se abonos, prêmios, percentagens, pró-labore ou a qualquer outro título, consoante determina o artigo 580, letra "A" da referida Consolidação.

Conforme determina o artigo 585, parágrafos 2.º e 3.º do referido decreto 5452, (C. L. T.), o recolhimento do imposto sindical ao Banco do Brasil, será feito diretamente pelos srs. Empregadores durante o mês de abril próximo futuro, expirando o seu prazo a 30 desse mesmo mês.

As guias para esse recolhimento deverão ser procuradas na sede deste Sindicato, nos seguintes horários: das 8 às 13,30 e das 13,30 às 18 horas. Qualquer informações poderão ser prestadas pelo telefone 6-2130 nos dias úteis.

São Paulo, 5 de março de 1949.

GERALDO SANTANA DE OLIVEIRA — Presidente.

Banco Central de Credito S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

La Convocação

Nos termos da lei e de acordo com os Estatutos ficam convocados os srs. acionistas do BANCO CENTRAL DE CREDITO S.A., para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 16 de março de 1949, às 11 horas da manhã, na sede social, à rua Benjamin Constant, 187, nesta capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- tomar conhecimento, examinar, discutir e votar o Parecer do Conselho Fiscal sobre o Relatório da Diretoria, balanço e Contas relativos ao exercício de 1948;
- fixar a remuneração dos membros da Diretoria;
- eleger os membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercício de 1949, fixando-lhes a remuneração;
- tratar de outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 26 de fevereiro de 1949.

(asm.) ALFREDO EGYDIO — Presidente.

ALUIZIO RAMALHO FOZ — Diretor Superintendente.

ANGELO CLERLE — Diretor Gerente.

JOSEF OSORIO — Diretor.

EDUARO VILLELA — Diretor.

2.ª VARA CÍVEL — 2.º OFÍCIO CÍVEL

Edital de citação de Ernestino Lopes da Silva, com o prazo de 30 dias, para os termos de uma ação ordinária de despejo requerida por Silvio R. Duarte

O Doutor Francisco de Paula Cruz Neto, Juiz de Direito da 2.ª Vara Cível desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, da República dos Estados Unidos do Brasil,

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por parte de Silvio R. Duarte lhe foi dirigida a seguinte petição: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara Cível da Capital: Silvio R. Duarte, em causa própria, nos autos de ação de despejo em que contende com Ernestino Lopes da Silva, vem requerer a V. Excia. a citação por edital do suplicado, por não ter sido encontrado em São Paulo, nem em Casa Branca, tal como se verifica das certidões dos srs. oficiais de justiça, encontrando-se, pois, em lugar incerto e não sabido. Nestes termos, P. deferimento. São Paulo, 11 de Fevereiro de 1949. (a.) Silvio R. Duarte. Adv. (Devidamente selada). Despacho: J. sim, em termos, prazo de 30 dias. São Paulo, 11-2-49 (conclusões-novenas e quarenta e nove). (a.) Cruz Neto. Petição inicial: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara Cível da Capital — Silvio R. Duarte, brasileiro, casado, advogado inscrito na OAB — Seção de São Paulo, sob n. 3.944, domiciliado nesta Capital, com escritório à Praça da Sé, 47, 3.º andar, em causa própria, vem requerer a V. Excia. a citação do sr. Ernestino Lopes da Silva, brasileiro, funcionário publico aposentado, domiciliado à avenida Conselheiro Rodrigues Alves, 431, nesta Capital, para responder aos termos de uma ação de despejo, no decorrer da qual, quanto cumprir, P. 1.º — que, na qualidade de locador do prédio n.º 431, da avenida Conselheiro Rodrigues Alves o R. notificou ao R. pela sua carta de 14 de outubro de 1948 (doc. 1), entregue pelo Cartório do Registro de Títulos e Documentos do 3.º Ofício, a 16 daquele mês, a que desocupasse parte imóvel, por dele necessitar para uso próprio, P. 2.º — que, para isso, o A. deu ao R. o prazo de 90 dias, determinado pelo art. 18, II, 1.º, do Dec. Lei 2.627, de 26 de setembro de 1940 (citada carta-notificação); P. 3.º — que o A. apesar de pagar pontualmente ao R. as alugueis vencidos e de saber que o mesmo R. reside em prédio de aluguel, não atendeu à notificação, forçando

Tecidos Zacharias S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Prezados Srs.

Temos o prazer de submeter ao estudo e apreciação de VV. SS. o balanço geral encerrado em 31 de Dezembro de 1948, bem como a demonstração da conta "Lucros e Perdas" e documentos acompanhados do parecer do Conselho Fiscal.

São Paulo, 10 de Janeiro de 1949.

a) MELHEM ZACHARIAS
Diretor Presidente

a) JOÃO ZACHARIAS
Diretor Tesoureiro

a) ABDALLA J. BELHAUS
Diretor Secretario

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGIVEL	
Caixas	470,00	Capital	3.500.000,00
Móveis e Utensílios	17.975,20	Fundo p/ Deved. Duvidosos	858.876,40
Obrigações de Guerra	39.900,00	Fundo de Reserva Especial	150.500,00
Apólices e Ações	9.600,00	Fundo de Reserva Legal	103.035,40
Deposito Compulsório	254.088,23	Fundo de Depreciação	3.595,20
		Fundo Retenção Compulsório	74.831,60
		Lucros e Perdas	1.014.113,10
			3.704.951,70
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Contas Correntes	155.470,70	Contas Correntes	1.085.022,70
Mercadorias	6.445.538,00	Duplicatas a Pagar	5.218.653,20
Duplicatas a Receber	8.588.764,10	Bancos	3.838.765,00
			10.139.440,90
DISPONIVEL		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Caixa	332.605,40	Caução da Diretoria	180.000,00
		Endossos	7.029.326,80
			7.209.326,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		Total	
Ações Caucionadas	180.000,00		Cr\$ 23.053.719,40
Títulos Caucionados	7.029.326,80		
Total	Cr\$ 23.053.719,40		

a) MELHEM ZACHARIAS
Diretor Presidente

a) JOÃO ZACHARIAS
Diretor Tesoureiro

a) ABDALLA J. BELHAUS
Diretor Secretario

a) AUGUSTO G. DE AZEVEDO
G. Livros — Reg. n.º 36.231
C.R.C. n.º 11.695

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DÉBITO		CRÉDITO	
Despesa Geral		Saldo Anterior	
Descontos	241.090,40		45.008,90
Despesas Bancárias	71.970,50	Mercadorias	3.667.131,60
Despesas Judiciais	160.535,50	Descontos	69.384,40
Despesas c/ Viajantes	6.500,00	Fundo para Deved. Duvidosos	877.101,30
Pretes e Carreiros	312.802,10		4.313.817,30
Pretes de Mercadorias	9.214,70		4.358.624,20
Fundo de Depreciação	32.011,30		
Fundo para Deved. Duvidosos	1.797,60		
Impostos	858.876,40		
Juros	32.663,90		
Ordenados e Honor.	448.525,40		
Seguros c/ Acidentes	481.800,00		
Seguros c/ Fogo	1.749,00		
Seguros de Mercadorias	87.840,10		
Selos e Estampilhas	32.278,20		
	537.856,10		
	3.344.511,10		
Saldo	Cr\$ 1.014.113,10		
Total	Cr\$ 4.358.624,20		

a) MELHEM ZACHARIAS
Diretor Presidente

a) JOÃO ZACHARIAS
Diretor Tesoureiro

a) ABDALLA J. BELHAUS
Diretor Secretario

a) AUGUSTO G. DE AZEVEDO
G. Livros — Reg. n.º 36.231
C.R.C. n.º 11.695

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de Tecidos Zacharias S. A., de acordo com os dispositivos, tendo examinado minuciosamente o Balanço e demonstração da conta "Lucros e Perdas" e outros documentos relativos ao exercício de 1948, são de parecer que os mesmos devem ser aprovados pela Assembleia Geral.

São Paulo, 26 de Janeiro de 1949.

a) OTAVIO C. PEREIRA

a) LUIZ MORAES ALTENFELDER SILVA

a) FRANCISCO SOARES PINTO

TECIDOS LOTAIF S/A.

BALANÇO GERAL

Senhores Acionistas:
Cumprindo disposição dos nossos Estatutos submetemos ao vosso exame e consequente deliberação, o Balanço Geral e demais documentos relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1948. Por estes documentos que trazem o parecer do Conselho Fiscal, teréis completa ciência dos negócios realizados durante aquele ano, porém estamos prontos a prestar-vos quaisquer outros esclarecimentos que julgardes necessários.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL DO ATIVO E PASSIVO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADOS		INEXIGIVEL	
Móveis e Utensílios	59.311,60	Capital	2.000.000,00
		Provisão de Liquidação	113.533,80
DISPONIVEL		Fundo de Reserva	5.870,50
Caixa	5.876,10	Fundo de Reserva Legal	202.146,90
			2.321.551,20
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Mercadorias	2.825.296,20	Contas Correntes	916.278,40
Contas Correntes	1.135.337,70	Dividendos	600.000,00
	3.760.633,90		1.516.278,40
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Deposito Adicional de Renda	11.948,00	Caução da Diretoria	200.000,00
Caixões	60,00	Endossos para Cobranças	560.201,60
	12.008,00		760.201,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações em Caução	200.000,00		
Contas Cobranças	560.201,60		
	760.201,60		
	Cr\$ 4.598.031,20		
Total	Cr\$ 4.598.031,20		

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS ENCERRADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO		CREDITO	
A Contas Correntes	108.869,20	De Fundo de Reserva	50.000,00
Impostos	170.344,40	" Provisão de Liquidação	113.533,80
Impressos	3.933,30	" Juros e Descontos	109.124,80
Premios de Seguros	23.850,50	" Mercadorias	1.387.453,70
Anuncios	6.060,00		
Despesas Gerais	46.075,20		
Senac	1.511,30		
Frete e Carretos	32.546,80		
Estampilhas Mercantis	181.850,00		
Inst. Aposentadoria Comerciaras	5.880,00		
Comissões	59.848,30		
Alugueis	27.000,00		
Despesas Bancarias	14.186,30		
Ordenados	204.050,00		
Legião Brasileira de Assistência	3.897,80		
Abonos em Ordenados	5.500,00		
Provisão de Liquidação	113.533,80		
Depreciação	6.590,50		
Fundo de Reserva Legal	29.785,80		
Fundo de Reserva	15.992,50		
Dividendo	600.000,00		
	1.660.177,80		
	Cr\$ 1.660.177,80		Cr\$ 1.660.177,80

Ameaçam os pecuaristas suspender a remessa de gado aos matadouros se não lhes forem concedidos melhores preços

AFIRMAM QUE NÃO CONTINUARÃO COMERCIALIZANDO DENTRO DAS ATUAIS BASES — PLEITEADO O PREÇO MÍNIMO DE 81 CRUZEIROS POR ARROBA NA ÉPOCA ATUAL — APRESENTARÃO SUAS REIVINDICAÇÕES AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA — A REUNIÃO ONTEM REALIZADA NA SÉDE DA FARESP

Ao que os acontecimentos estão indicando, o povo deve se preparar para sofrer nos próximos dias mais uma sangria na sua magra bolsa, em virtude do aumento de preço da carne que está sendo pleiteado pelos pecuaristas, sob a alegação de que nas bases atuais o comércio lhes dá prejuízo. Em seu favor, alegam os criadores que a situação atual não pode perdurar, porque desaparecerá o interesse pelo gado de corte, com o aniquilamento da produção nacional de carne. Essa pretensão não é recente, pois os interessados de há muito estão se movimentando para obter o aumento, porém até agora as autoridades não se mostraram inclinadas a tornar ainda mais elevado o já alto custo de vida entre nós. Mesmo assim, os pecuaristas não desanimaram, ameaçando até não fornecer o produto nas bases atuais, caso o governo não lhes conceda a majoração pleiteada.

Com o objetivo de assentar as medidas que seriam tomadas para mais uma tentativa junto às autoridades para a concessão do aumento de preço da carne, os pecuaristas do Brasil Central realizaram ontem, na sede da Faresp, uma reunião, à qual compareceram delegações de produtores de gado de numerosas cidades do interior, bem como representantes de várias associações agropecuárias desta capital, do interior e de Estados vizinhos.

BAIXOS OS PREÇOS DA CARNE
Abrindo os trabalhos, o sr. Iris Meinelberg, presidente da Faresp, fez um relato dos trabalhos desenvolvidos junto às autoridades, para ser conseguido um reajustamento dos preços da carne, que apresenta uma tendência para

que não se verificou. Por essa razão, estão os pecuaristas atravessando essa situação angustiosa, que requer uma atitude definitiva da classe.

DESAJUSTAMENTO ENTRE A PRODUÇÃO E O CONSUMO DE CARNE

Depois de terem falado vários oradores, um dos quais se mostrou favorável à liberdade de manancia do gado, o sr. Iris Meinelberg declarou que não foi pleiteada a liberação em vista das informações colhidas que indicam não terem aumentado os rebanhos bovinos. Se houve um maior abastecimento é porque foram abatidas vacas em maior quantidade do que a prevista. Há um desajustamento entre a produção e o consumo e a liberação poderá constituir uma ameaça ao abastecimento nos próximos anos.

AIOS ATUAIS PREÇOS O GADO NÃO SERÁ EMBARCADO PARA OS MATADOUROS

Falaram ainda os representantes de várias delegações, sendo apoiado o memorial da Faresp, com propostas no sentido de ser aumentado a base mínima de preço solicitada naquele documento. Esse aumento se deve à elevação do custo de industrialização, de que os frigoríficos se pretendem cobrir à custa dos invernistas. Nessas condições, deve ser aumentado o cálculo do preço da arroba nesta época para a base mínima de 81 cruzeiros.

Foram travados depois vários debates declarando alguns oradores que os po-

deres centrais estão tratando com indiferença e desatenção as reivindicações dos pecuaristas. Assim, afirmaram, se o governo não atender ao aumento de preço solicitado, os pecuaristas serão obrigados a adotar medidas drásticas em sua defesa pois os atuais preços não lhes será possível embarcar gado para os matadouros.

IRÃO NOVAMENTE AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Depois de debates dos vários aspectos do problema, ficou assentado que a classe insistirá ainda uma vez junto ao presidente da República, que chamou a si a solução do problema da carne, no sentido de que o governo tome em consideração as reivindicações dos pecuaristas. Nessas condições, será enviado um telegrama ao chefe da nação, consubstanciando as deliberações adotadas na assembleia.

Além dessa mensagem, embarcará para o Rio de Janeiro nos próximos dias uma comissão de pecuaristas, formada de três delegados de cada região interior, que procurará se avistar com o presidente da República, a fim de ser encontrada uma solução para o problema da carne.

Ficou, por outro lado, decidido que os pecuaristas dirimirão um manifesto ao povo, esclarecendo a situação que se observa em relação ao mercado de gado e ao abastecimento de carne.



A mesa que presidiu a reunião de ontem

REESTRUTURAÇÃO DA SECRETARIA DE HIGIENE DA PREFEITURA

Estudo apresentado ao prefeito sugerindo a criação de novos serviços

Pelo secretário de Higiene da Prefeitura foi entregue ao chefe do executivo municipal um estudo relativo à reestruturação dos diversos serviços que competem àquele Departamento. Em lugar dos atuais Departamentos de Higiene e de Abastecimento, serão criados os Departamentos de Alimentação Pública, de Serviço Social e de Assistência Médica, e o Agro-Pastoril. O Departamento Agro-Pastoril se comporá da Divisão de Parques, Jardins, Hortas e Granjas, um Serviço Funerário e de Cemitérios, e uma Seção de Polícia Sanitária Animal.

O Departamento de Alimentação Pública terá as seguintes divisões, algumas das quais já existentes: Abastecimento de Gêneros, Carnes e Pescados, do Leite, de Laboratórios, de Estudos e Levantamentos, de Higiene Alimentar e de Policiamento da Alimentação Pública.

O Departamento de Serviço Social e de Assistência Médica terá: Divisão de Serviço Social, Divisão de Assistência Médico-Hospitalar, Divisão de Habitações Populares, Divisão de Assistência Médica, Divisão do Hospital

A LAMENTAVEL OCORRÊNCIA DO GUARUJÁ AFASTADO DAS FUNÇÕES O DELEGADO EMÍDIO DE BRITO — O INQUÉRITO DA OCORRÊNCIA — LIGEIRAS MELHORAS DOS FERIDOS

O "Diário Oficial" de ontem, na parte relativa à Secretaria da Segurança Pública, divulga o ato que faz cessar a lotação do bel. Emídio Alvaro de Brito, na Delegacia de Polícia do Guarujá, autoridade que baleou no conflito de Guarujá, na terça-feira de Carnaval os srs. Olímpio e Eduardo Matarazzo.

Segundo se soube ontem a tarde, deveria ter indicado o delegado auxiliar sr. Laudelino de Abreu para presidir ao inquérito destinado a apurar as circunstâncias da lamentável ocorrência. Os srs. Olímpio e Eduardo Matarazzo, feridos a tiros pelo sr. Emídio de Brito continuam hospitalizados apresentando ligeira melhora em seu estado de saúde.

TUDO EM ORDEM EM VOLTA REDONDA

O incidente não prejudicará o fornecimento de sua produção à indústria — As dificuldades na importação da folha de Flandres

Na reunião de ontem do Sindicato local da Indústria de Estamparia de Metais, o sr. Artur Cortines Laxe informou que estivera no Rio de Janeiro, em companhia do sr. Ranulfo Taveira, tendo verificado na Câmara de Exportação e Importação do Brasil o critério a ser adotado para a concessão de licença para importação de folha de flandres no 2.º trimestre. Comunicou ainda que, aproveitando sua estada na capital da República, avistara-se com o capitão Arnaldo São Tiago Filho, gerente geral de vendas da Companhia Siderúrgica Nacional, estando autorizado pelo mesmo a informar que o incidente havido com um dos silos formos da Usina de Volta Redonda não prejudicará, em absoluto, a sua produção dos artigos que fornece à

indústria. Segundo as informações do capitão Arnaldo São Tiago Filho, o incidente era esperado pela direção da Usina, pois o alto forno em causa, que tem vida útil de três anos, foi instalado há dois anos e oito meses.

Na reunião foram debatidos como assunto principal, as dificuldades existentes para fornecimento de cambio nas importações de folha de flandres.

O sr. Ranulfo Taveira chamou a atenção dos presentes para as dificuldades existentes para o fornecimento de cambio nas importações de folha de flandres, o que está praticamente impedindo essas importações. A dificuldade é tanto mais seria quanto se sabe que a importação do material em foco depende das quotas estabelecidas pelos fornecedores norte-americanos, quotas essas que se corre o risco de perder quando há atraso na liquidação do cambio. O sr. Hernani de Araújo Lopes referiu-

se em seguida ao atraso para abertura de créditos em dólares para importações de folha de flandres, dizendo que as dificuldades estão dificultando enormemente o trabalho das indústrias. A propósito do assunto, o sr. Artur Cortines Laxe voltou a falar informando que o Sindicato já se dirigira à Federação das Indústrias, e que esta estava tomando providências junto aos órgãos competentes no sentido de remover os inconvenientes dos atrasos nas aberturas de crédito e na liquidação de cambio, tendo solicitado ainda prioridade para a folha de flandres.

Passou-se, a seguir, a tratar da questão referente ao imposto de indústrias e profissões, cujas novas tabelas não trazem, inexistência de rubrica especial para os fabricantes de lado. A casa foi informada de que o Sindicato, a pedido dos interessados, irá interceder oficialmente junto à Secretaria das Finanças do Município para ser criada rubrica especial compreendendo os fabricantes de lato.

VERSO... E REVERSO

(RIO) — O prefeito negro telefone ao sr. Charles Henry Truman, que nada tem a ver com o presidente dos Estados Unidos.

(DOS JORNAIS).

EU NÃO USO MAIS SINONIMOS, TAMBÉM NÃO QUERO OS HOMOS E NEM SOZIAS COMO AS DIONE PORQUE HÁ SEMPRE TRAPA-LHADAS NA SEMPRE BOLAS TROCADAS COMO TRUMAN E O TELEFONE.

POR MAIS QUE TRUMAN PEDISSE E A FUNÇÃO LHE INSISTISSE O QUE LHE ERA DE DIREITO, NINGUÉM LHE DEIXA ATENÇÃO: NEGARAM-LHE A LIGAÇÃO POR ORDEM DO "SEU" PREFEITO.

"MÁS — DIZIA O FARTENDENTE — EU NÃO SOU O PRESIDENTE LA DOS ESTADOS UNIDOS. SOU UM CIDADÃO PACATO E FIZAREI MUITO GRATO SE ME PRESTAREM OUVIDOS.

E NINGUÉM ACREDITAVA NO QUE TRUMAN LHE CONTAVA, QUASE FONDO A CARA ABAIXO. DIZ-LHE O PREFEITO, CONTENTE "TU NÃO ES O PRESIDENTE, INDEFINIR-SE O DESPACHO".

POR ISSO EU NÃO QUERO IGUALAS PRA EVITAR ESSAS "ENTALAS", ESSAS "SINUCAS DE BICO". QUE ME CHAMEM DE VELHO COUQUINDE, PEDREGOSO, MAS, JAMAIS ME CHAMEM BURICO.

MARQUES DE SANTA BRANCA

FINANCIAMENTO EM LARGA ESCALA PARA A LAVOURA BANDEIRANTE

A SEGUNDA REUNIÃO REALIZADA ENTRE O GOVERNADOR E INDUSTRIAS PAULISTAS

Sob a presidência do governador do Estado, realizou-se, ontem, pela manhã, no Palácio dos Campos Eliseos, a segunda reunião de industriais paulistas, com a presença dos srs. Salvador de Toledo Artigas, secretário da Agricultura, Armando de Almeida Alcantara, superintendente do Banco do Estado, para dar prosseguimento aos debates em torno da organização de um plano que proporcione apoio efetivo à produção agrícola paulista.

Durante a reunião, que durou cerca de duas horas, foram minuciosamente examinadas diversas teses e planos, chegando-se à conclusão de que o Banco do Estado, a Caixa Econômica Estadual, a C. A. G. E. S. P. e os industriais paulistas devem se unir para financiar em grande escala a lavoura bandeirante, que não tem podido produzir dentro de suas reais possibilidades por falta de recursos econômicos para a aquisição de máquinas e utensílios agrícolas, no próprio dizer do governador do Estado.

Ficou ainda o chefe do governo que várias outras iniciativas serão levadas

Desabamento de barreira na linha da Central

RIO, 4 (Assapress) — No quilometro 642 da linha da Central desmoronou grande barreira impedindo o tráfego. Em consequência o noturno mineiro chegou com grande atraso.

Campanha Aumentemos a Produção Brasileira

Vem despertando interesse o Concurso de Frases instituído pela Campanha: "Aumentemos a Produção Brasileira".

As frases, para concorrerem aos prêmios de Cr\$ 1.000,00, Cr\$ 400,00, Cr\$ 300,00, Cr\$ 200,00 e Cr\$ 100,00 para os colocados nos primeiros cinco lugares devem versar sobre a elevação da produtividade brasileira. Devem ser enviadas sob pseudônimo acompanhado de envelope fechado com a identificação do concorrente, nome e endereço, para Ordem dos Economistas de São Paulo, rua São Bento, 405 — 21.º — Entrada 1.132 — Edifício Martinelli, São Paulo — Urnas receptoras. Para facilitar aos concorrentes já se encontram à disposição do público, nos seguintes locais: Casa Fretin — rua São Bento, 176 — Loja de Cofres Bernardini — Viaduto Boa Vista, 75 — Redação do "Diário Comércio e Indústria" — rua 25 de Março, 246.

GRANDE DESFILE DE AUTOMOVEIS

Como preparação para a magna concentração, haverá um grande desfile de automóveis que se dirigirá à Penha, em piquete romaria reparadora. Todos os possuidores de carros particulares públicos são convidados a reunir-se, às 15 horas de sábado, no cruzamento das avenidas Brasil e Brigadeiro Luís Antonio, de onde rumarão para o histórico santuário, ob-

1.ª MESA REDONDA DE CONSERVAÇÃO DO SOLO

A Comissão de Redação dos Anais e das Conclusões do conclave realizou ontem sua primeira reunião — Impresões do presidente da Sociedade Rural Brasileira

Sob a presidência do dr. Raul da Rocha Medeiros e secretariado pelo sr. Helio Schiltler Silva, realizou-se ontem, às 9.30 horas, na sede da Sociedade Rural Brasileira a primeira reunião da comissão de redação dos Anais e das Conclusões da 1.ª Mesa Redonda de Conservação do Solo. Iniciaram-se e se adiantaram, consideravelmente, os trabalhos de redação das conclusões gerais da Certame, que serão logo que concluídos, dados à publicidade.

Foi convocada nova reunião da Comissão para o dia 9, às 9.30 horas. Prestando breves esclarecimentos à reportagem o presidente da S. R. B.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Sabado, 5 de Março de 1949 | N. 28.500

DESAGRADO CONTRA A CONDENAÇÃO DO PRIMAZ DA HUNGRIA

Constituirá expressiva manifestação de fé católica a «Noite de São Paulo»

Grandioso desfile de automóveis — Moção do Tribunal de Contas — O programa das manifestações

As contínuas manifestações de adesão e solidariedade que vão chegando à Comissão Organizadora da grandiosa manifestação cívico-religiosa de amanhã, dizem eloquentemente do que promete ela ser. Não somente o número, mas a qualificação dos que se manifestam impressiona vivamente, dizendo do grau de repulsa que mereceu o monstruoso atentado à dignidade humana e aos mais sagrados sentimentos religiosos e morais que alicerçam a civilização cristã.

Podemos notar entre os documentos que traduzem a solidariedade e manifestação de fé católica, a moção já publicada pela imprensa da Assembleia Legislativa Estadual, a representação da paróquia de Itó, com 4.018 nomes, a da paróquia de São Miguel, com 2.622 assinaturas, a de São Rafael com 1.146. Destacamos ainda um ofício da Liga das Senhoras Católicas, da Região de São Paulo, do Partido de Representação Popular, da Federação das Bandeiras, seção de São Paulo, da Liga do Professorado Católico, da Federação dos Trabalhadores em Papel, Papelão e Cortiça, do Presídio das Mulheres, do dr. Miguel Sansigolo, secretário de Educação e Cultura, da Sociedade de São Vicente de Paulo de São Carlos, da Câmara Municipal de Paranaíba, da paróquia de Santa Maria, Estado da Bahia. Multidões e expressivas moções se encontram em poder da comissão, não sendo possível dar aqui a relação total. O que se pode afirmar é que encontrou o mais decidido apoio e ressonância à iniciativa deste desagradado ao Santo Padre, símbolo mais que nunca nesta hora das liberdades ameaçadas e dos direitos sagrados da pessoa humana.

Os paulistas, mais uma vez, estão demonstrando seus sentimentos de religiosidade e de civismo. A concentração do dia 6 vai ser uma verdadeira apoteose.

E' o seguinte o programa dessa grandiosa manifestação popular: que terá lugar na praça da Sé, às 20 horas: abertura com o hino pontifício, pela Banda da Força Policial oradores: 1) d. Henrique Golland Trindade, bispo de Botucatu; 2) professora d. Carolina Ribeiro; 3) universitário Ernesto de Lima Gonçalves; 4) deputado José Carlos de Ataliba Nogueira; hino: "Nossa Senhora Aparecida"; oração pelo povo; falas: depois das seguintes orações: a) dr. Virgílio G. Fleury, representante do interior do Estado; b) operário Emilio Diogo; c) padre Eduardo Saboia de Medeiros, e d) Cardeal Arcebispo, que transmitirá ao povo a bênção do Santo Padre Pio XII; Hino Nacional pela banda da Guarda Civil.

Levado para o Departamento de Investigações, Romualdo foi interrogado pelo delegado Pinto Moreira, na presença do promotor Público Barro Pentecoste, e do curador Oliva de Toledo, confessando a autoria do crime. Contou que em 1948, em companhia de sua mãe, veio para esta capital a fim de receber uma indenização a que tinha direito, por ter sido vítima de um atropelamento. A princípio foi recebido em casa de sua irmã, à av. Jabaquara, e, depois, no barracão de Manuel de Almeida.

Moção de protesto do TRIBUNAL DE CONTAS

Por ocasião de sua sessão de ontem, o Tribunal de Contas aprovou, por unanimidade e por proposta do ministro José de Carvalho Martins, uma moção de protesto contra a condenação, pelo Tribunal de Budapest, do primaz da Hungria.

A moção foi aprovada com o acréscimo proposto pelo ministro Pedro Antonio de Oliveira Ribeiro Sobrinho, no sentido de se dar conhecimento da resolução do plenário a d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, arcebispo metropolitano de São Paulo.

A declarar aprovada a moção, o presidente do Tribunal, sr. Luiz Pereira de Campos Vergueiro, pronunciou algumas palavras a fim de assinalar a satisfação com que comunicaria ao sr. arcebispo metropolitano a oportuna e superior decisão do plenário, à qual dava também seu apoio pessoal.

Ontem mesmo foi comunicada a decisão do Tribunal de Contas ao cardeal d. Carlos Carmelo.

OCORRÊNCIAS POLICIAIS:

Esclarecido o barbaro crime do Jabaquara com a prisão de Romualdo dos Santos

Matou para roubar, mas queimou parte do dinheiro — Crime misterioso no Jardim Paulista

A Delegacia de Segurança Pessoal, esclareceu o crime do Jabaquara, que estava envolto em mistério. Como noticiamos, no dia 12 de janeiro, pela manhã, em sua residência à avenida Jabaquara, 1.761, o dactiloscopista da Secretaria do Trabalho, Manuel de Almeida, de 40 anos, foi encontrado morto em seu dormitório. Como se tratasse de um caso misterioso, foi entregue à Segurança Pessoal para esclarecimento. Immediatamente as diligências foram iniciadas, e vários indivíduos foram presos e submetidos a cuidados interrogatórios. Sem, no entanto, chegar a um resultado satisfatório. As investigações prosseguiram até que ontem investigadores daquela especializada detiveram o indivíduo Romualdo dos Santos, de 20 anos, solteiro, domiciliado num barracão à av. Jabaquara, e empregado de uma colcharia existente em frente à casa de Manuel de Almeida.

ma via, 1.744. Em março de 1948 travou conhecimento com Manuel de Almeida, passando a frequentar sua casa. Alguns tempo após, deixou de conversar com o dactiloscopista, passando apenas a cumprimentá-lo. No dia anterior ao crime, à noite, esteve em casa de sua noiva, onde jantou, saindo por volta das 22 horas. Ao chegar na primeira seção, comprou de um desconhecido uma faca e dirigiu-se para a sua residência. No caminho, porém, encontrou Manuel, o que convidou para ir à sua casa a fim de ver uma coleção de passaros. Depois de estarem algum tempo juntos na casa, como subseu que Manuel possuía dinheiro, viu uma oportunidade para roubar: sacando da faca que havia comprado desferiu-lhe três profundos golpes no peito, prostrando-o e, em seguida, apANHOU UM MACETE e deu-lhe várias pancadas na cabeça. Vasculhou os móveis, de onde tirou a quantia de...

2.670 cruzeiros e depois voltou para o barracão, onde trocou de roupa, para dirigir-se a um baile no bairro de Água Funda. Durante o carnaval, gastou 1.150 cruzeiros de dinheiro que havia roubado no dactiloscopista. Há dias, Romualdo põe fogo no barracão, fato esse que fez com que o sr. Pinto Moreira o intimasse a comparecer à Delegacia de Segurança Pessoal, onde foi submetido a longo interrogatório, acabando por confessar a autoria do barbaro homicídio. Romualdo, depois de ouvido foi recolhido ao xadrez, de onde deverá seguir para a casa de Detenção, ficando, assim esclarecido mais um crime misterioso.

CRIME MISTERIOSO NO JARDIM PAULISTA

Nem bem a Delegacia de Segurança Pessoal, acabava de esclarecer um crime misterioso, e novamente seu comparecimento era solicitado para desvendar outro, desta vez no bairro do Jardim Paulista. Ali, um homem (Conclui na 2.ª página).

XVI EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ANIMAIS

O certame, excepcionalmente, será realizado na Bahia

De acordo com o convenio estabelecido entre o governo da União e os Estados de São Paulo, Minas Gerais e o Distrito Federal, deve realizar-se,

anualmente, e de forma rotativa, na capital daqueles Estados, ou no Rio de Janeiro, uma Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados.

No corrente ano deverá ser levado a efeito o decimo sexto dos referidos certames, que despertam sempre o máximo interesse e entusiasmo entre os criadores nacionais.

Em consequência de entendimento havido entre os governos interessados, ficou resolvido que, excepcionalmente, a Exposição Nacional correspondente a 1949 se instale na Bahia. A inauguração foi marcada para o dia 23 de outubro, devendo o certame encerrar-se a 30 do citado mês.

O Departamento da Produção Animal, da Secretaria da Agricultura, já iniciou as inscrições provisórias dos animais destinados àquela Exposição, que será instalada no Parque Ondina, no Estado aludido.

A quota de animais com que o Estado de São Paulo poderá concorrer é a seguinte: 50 bovinos, de preferência das raças holandesas, variedades preta e branca e vermelha; 20 equídeos, preferentemente das raças Mangalarga e Jumentos nacionais; 30 caprinos, de preferência das raças Nubiana e Toggenbourg.

Outras informações sobre o assunto poderão ser obtidas, pessoalmente ou por escrito, na Divisão do Fomento da Produção Animal, do Departamento acima mencionado, à Avenida Água Branca, 455, nesta capital.

Regresso do sr. Melo Viana

RIO, 4 (Assapress) — No próximo dia 22 do corrente, regressará da Europa o senador Melo Viana, que realizou uma extensa viagem pelo Velho Mundo.